

M

MESTRADO
ASSESSORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Projeto “Encantamento” captação
de alunos para o ensino médio
integrado: estudo de caso no
Instituto Federal de Mato Grosso
– Campus Pontes e Lacerda
Nome Cristina Massae Nakamura

12/2018

**Projeto “Encantamento” captação de alunos para o ensino médio
integrado: estudo de caso no Instituto Federal de Mato Grosso - Campus
Pontes e Lacerda**

CRISTINA MASSAE NAKAMURA

Dissertação de Mestrado apresentado ao Instituto de Contabilidade e
Administração do Porto para a obtenção do grau de Mestre em
Assessoria de Administração, sob orientação de Isabel Maria de
Ardions Braz de Sousa

Porto – 2018

**INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO**

AGRADECIMENTOS

Este é um momento de reflexão, de ser justa e grata com todos que de alguma forma estiveram ao meu lado, dando forças e incentivos para não desistir, porque a luta foi intensa, mas a vitória e a sensação de dever cumprido me realizam neste momento.

Agradecer a Deus por me dar saúde, força e persistência todos os dias.

Agradecer a duas amigas e colegas de trabalho, que se não fosse por insistência delas até o último dia das inscrições, não teria participado da seleção desse Mestrado... Isabel Cristina Silva e Anne de Mattos Souza, meu muito obrigado... e que por tantas vezes tive vontade de bater...(risos);

Agradecer ao Instituto Federal de Mato Grosso por esta oportunidade de capacitação.

Agradecer aos meus pais, Tadahaki Nakamura e Massako Yano Nakamura pelos incentivos.

Agradecer ao Instituto Superior de Administração e Contabilidade do Porto e ao corpo docente pelo acolhimento e contribuições e em especial, à minha orientadora, Professora Doutora Isabel Maria de Ardions Braz de Sousa, sempre me atendendo com tanta presteza e rapidez.

Agradecer aos colegas de turma, de Mato Grosso e de Goiás, pelos incentivos, pela força que uma deu a outra para não desistir, em especial as companheiras de estudo: Ana Claudia Bianchi, Fernanda Christina Costa, Márcia Arvani e Michelle Hayakawa.

Agradecer profundamente aos amigos: Adriana Alves da Rocha, Alan Freitas, Danielle Holanda Rosa, Eberton Limeira de Freitas, Márcia de Azevedo Hashizume e Rosicleia Moreira pelos incentivos diários, dizendo que era para ter calma, que tudo daria certo, o apoio de vocês foi realmente muito importante.

Agradecer à professora Eleonice dal Magro da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) - Campus Cacoal, instituição onde estou lotada atualmente, pelo apoio recebido.

Agradecer imensamente aos colegas de trabalho do IFMT Campus Pontes e Lacerda, que me auxiliaram na coleta de dados, Eberton Limeira de Freitas, Danilo Gonçalves, Liomarques Barbosa, Márcia Antônia Gonçalves, Adriel Martins, Herlison Meira Borges, Eliane Nunes Vianna, aos alunos e servidores que colaboraram no preenchimento do questionário, à profª Júlia de Souza Bastos, ao prof. Stefano Teixeira Silva e a minha prima Hitomi Nishikito por suas importantes colaborações.

A todos, meu muito obrigada!!

Resumo

Numa instituição de ensino, uma das principais metas é preenchimento das vagas ofertadas e responder às demandas de responsabilidade social. O Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Pontes e Lacerda desde 2009, realiza anualmente, o Projeto Encantamento, uma ação desenvolvida com os alunos matriculados no 9º ano do ensino fundamental das escolas no município de Pontes e Lacerda, com o propósito de incentivá-los a prosseguir os estudos no ensino médio integrado no IFMT e assim preencher as vagas ofertadas e cumprir com uma de suas atribuições elencadas no rol de responsabilidade social da instituição.

Contudo apesar de ter sido realizado quase todos os anos, não houve até ao momento uma pesquisa de mensuração quanto a sua eficiência.

E partindo deste diagnóstico, realizou-se este estudo de caso, de natureza descritiva, recorrendo a uma técnica de recolha de dados mista, nas dependências do campus, a fim de averiguar a sua eficiência enquanto estratégia de captação de novos alunos.

O público alvo investigado foram os alunos matriculados nos anos de 2017 e 2018 dos cursos do ensino médio integrado dos turnos matutino e vespertino e os servidores que trabalharam na aplicação do Encantamento nos anos de 2016 e 2017, a pesquisa documental e a observação participativa da investigadora também foram utilizados como método de recolha de dados.

Os resultados demonstraram que o Projeto Encantamento tem sido eficiente na captação de novos alunos para o ensino médio integrado, pois quase 80% dos alunos pesquisados afirmaram terem sido influenciados a participar do processo seletivo e serem alunos no IFMT; a opinião dos servidores e informações quanto ao número de inscritos antes e posterior à aplicação do projeto colaboram para atestar a sua eficiência.

Os contributos pretendidos para este estudo de caso é proporcionar melhorias na aplicabilidade do Projeto Encantamento e que outros institutos federais que tenham o mesmo problema de captação de novos alunos possam utilizá-lo adequando às suas realidades.

Palavras chave:

Ensino Médio Integrado, Educação IFMT-PLC, Captação de Alunos, Projeto Encantamento

Abstract

In a college institution, one of the main goals is to fill the vacancies offered and answered the social responsibility objectives. Since 2009, the Federal Institute of Mato Grosso - Campus Pontes and Lacerda has held the 'Enchantment Project', an action developed with the students enrolled in the 9th grade of the elementary schools of the Municipality of Pontes and Lacerda, in order to encourage them to continue the studies in the secondary education integrated in the IFMT and thus, fulfill the offered vacancies and meet the social responsibility of the institution.

Even though it has been carried out almost every year, there has not yet been a survey of its efficiency.

Based on this diagnosis, this descriptive case study was carried out using a mixed data collection technique in the campus premises, in order to ascertain its efficiency as a strategy for attracting new students.

The target public were the students enrolled in the years of 2017 and 2018 in the integrated high school courses of the morning and afternoon groups and the servers that worked on the "Enchantment" application in the years of 2016 and 2017; documentary research and participative observation of the researcher were also used as a method of data collection.

The results showed that the 'Enchantment Project' has been efficient in attracting new students to integrated secondary education, since almost 80% of the students interviewed stated that they were influenced to partake in the selection process as students in the IFMT; the opinion of the servers and information on the number of students before and after the project implementation help to attest its efficiency.

The goals of this case study are to improve the applicability of the 'Enchantment Project' and to set an example for federal institutes that have similar problems when it comes to obtaining new students.

Keywords:

Integrated Highschool, IFMT-PLC Education, Student enrolment, 'Enchantment Project'

Índice Geral

Capítulo - Introdução..... 1

Capítulo I – Contextualização Teórica..... 5

1.1 - Responsabilidade Social – definição e importância 6

1.1.1.A responsabilidade social do Instituto Federal de Mato Grosso..... 7

1.2 – A importância da educação no Brasil e o ensino médio 10

1.2.1 – O ensino médio técnico e tecnológico 11

1.3 - A Rede Federal - criação, finalidade e objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia 12

1.3.1 O Instituto Federal de Mato Grosso e seus campi..... 13

1.3.2 O Campus Pontes e Lacerda e os cursos ofertados 14

1.3.3 O ensino médio integrado no Campus Pontes e Lacerda..... 15

1.4 - O Projeto Encantamento - **uma ação de responsabilidade social** 16

1.4.1 Aplicabilidade do Projeto Encantamento..... 17

Capítulo II – O estudo de caso 21

..... **21**

2.1 - Desenho da investigação..... 24

2.1.1 Questões genérica e específicas 24

2.1.2 Metodologia 25

2.2 – Coleta, organização e a análise de dados. 28

2.2.1 Questionário aplicado com alunos matriculados em 2017 e 2018..... 29

2.2.2 Roteiro com os servidores 29

Capítulo III - Análise e triangulação dos Resultados

..... **32**

3.1 Resultado do questionário respondidos pelos alunos..... 33

3.2 Resultado do roteiro preenchido pelos servidores	44
3.3 Análise Documental	52
3.4 Análise e triangulação dos resultados	55
3.5 – Recomendações para próximos “Encantamentos”	56
Capítulo IV - Considerações Finais	59
Referências Bibliográficas	63
<hr/>	
.....	63
Apêndices	68
Apêndice A - Questionário aplicado aos alunos	69
Apêndice B - Roteiro enviado aos servidores	73
Apêndice C - Termo de Assentimento Informado Livre e Esclarecido	75
Apêndice D - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	77
Anexos.....	79
Anexo I – Solicitação de Autorização para pesquisa	80
Anexo II – Parecer e autorização do Comitê de Ética IFMT	81

Índice de Figuras

Figura nº 1 Campi do Instituto Federal no Estado de Mato Grosso.	14
Figura nº 2 Encantamento 2016. Início da visita	18
Figura nº 3 Encantamento 2016 - Apresentação da Biblioteca Clarice Lispector.....	18
Figura nº 4 Encantamento 2016 - Apresentação do Campus	18
Figura nº 5 Encantamento 2017 – no Laboratório de Química	18
Figura nº 6 Encantamento 2017 – demonstração de experimentos no Laboratório de Química	18
Figura nº 7 Encantamento 2017 - Laboratório de Física	18
Figura nº 8 Encantamento 2017 - Apresentação Laboratório de Matemática.....	19
Figura nº 9 Encantamento 2017 - Entretenimento no Laboratório de Matemática.....	19
Figura nº 10 Encantamento 2017 - Apresentação do Laboratório de Eletrotécnica.....	19
Figura nº 11 Encantamento 2017 - Experimentos no Laboratório de Eletrotécnica	19
Figura nº 12 Encantamento 2016 - Laboratório de Biologia.....	19
Figura nº 13 Encantamento 2017 - Apresentação do Laboratório de Biologia.....	19
Figura nº 14 Encantamento 2016 - Interatividade na quadra de esportes.....	20
Figura nº 15 Encantamento 2016 - Laboratório de Informática	20

Índice de Tabelas

Tabela nº 1 Grau de Preferência dos setores visitados	35
Tabela nº 2 Perguntas de nº 7 a 14 –Opinião dos alunos sobre a apresentação do campus.	35
Tabela nº 3 Pergunta nº 15 O que mais chamou atenção na visita "Encantamento"	37
Tabela nº 4 Pergunta nº 16: % de alunos que foram influenciados pela visita do Encantamento.	38
Tabela nº 5 Pergunta nº 17 Sugestões dos visitantes	38
Tabela nº 6 Pergunta nº 19 Sugestões de melhorias na Instituição.	41
Tabela nº 7 Pergunta nº 21 Expectativas para o futuro	42
Tabela nº 8 Pergunta nº 22 Indicaria o IFMT para os amigos?	42
Tabela nº 9 Pergunta nº 23 Sugestão de outros cursos de nível médio integrado	43
Tabela nº 10 Sugestão de outros cursos Superiores	44
Tabela nº 11 Identificação de perfil do servidor e atribuição desenvolvida no Projeto Encantamento nos anos de 2016 e 2017.	45
Tabela nº 12 Dados relacionados ao planejamento do Projeto Encantamento	46
Tabela nº 13 Pontos fracos e pontos fortes do Projeto Encantamento.	47
Tabela nº 14 Quanto a periodicidade de aplicação do Projeto Encantamento.	50
Tabela nº 15 Contribuições para o Projeto Encantamento.	51
Tabela nº 16 Quantidade de candidatos inscritos antes e após a aplicação do Projeto Encantamento em 2016	53
Tabela nº 17 Quantidade de candidatos inscritos antes e após a aplicação do Projeto Encantamento em 2017	54
Tabela nº 18 Vagas ofertadas x Vagas preenchidas 2010-2018 IFMT Pontes e Lacerda ..	54

Índice de Gráficos

Gráfico nº 1 Participantes do Projeto Encantamento.....	33
Gráfico nº 2 Pergunta nº 4 - Como conheceu o IFMT?.....	34
Gráfico nº 3 Pergunta nº 7 Apresentação do histórico e do corpo docente	37
Gráfico nº 4 Pergunta nº 12 Possibilidade de participação em Congressos	37
Gráfico nº 5 Pergunta nº 16 A visita "Encantamento" influenciou na decisão em vir para o IFMT?.....	38
Gráfico nº 6 Nível de Satisfação dos Alunos no Campus Pontes e Lacerda	40

LISTA DE ABREVIATURAS

CASIES -Centro de Apoio e suporte à Inclusão da Educação Especial

CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

EJA – Educação de Jovens e Adultos

IFMT - Instituto Federal de Mato Grosso

IFMT-PLC – Instituto Federal de Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste

Lac – Lar de apoio as crianças de Pontes e Lacerda

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

MEC – Ministério da Educação

PDI – Planejamento de Desenvolvimento Institucional

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

As empresas em seus diversos ramos de atuação, inclusive as educacionais, têm-se mostrado cada vez mais preocupados em além de oferecer seus produtos e serviços com qualidade, também em atuar com ações voltadas à responsabilidade social, que possam beneficiar a sociedade ao redor dela.

Mazzoti, Wrasse, Silva e Fachin (2005), afirmam que o exercício da responsabilidade social pressupõe uma atuação eficaz da empresa em duas dimensões: interna e externa. A primeira focaliza os seus colaboradores e dependentes e tem como objetivo motivá-los para um ótimo desempenho, criando um ambiente de trabalho agradável e contribuindo para seu bem-estar. Já a responsabilidade social externa tem como foco a comunidade em que está inserida e ao atuar nas duas dimensões, segundo os autores, adquirem um status que pode ser chamado de empresa cidadã.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados pela Lei 11.892/2008, trouxeram à população brasileira, a oportunidade de estudar gratuitamente, em diversos níveis da educação (ensino médio integrado, ensino médio subsequente,¹ EJA (educação de jovens e adultos)², ensino superior (tecnólogos e licenciaturas)³ e Pós-Graduação *Latu Sensu*⁴ e *Strictu Sensu*⁵.

Um dos documentos oficiais que norteiam a tomada de decisão dessas instituições é o PDI (Planejamento de Desenvolvimento Institucional) elaborada a cada quadriênio. No Instituto Federal de Mato Grosso, o PDI vigente é o de 2014-2018, e nele, consta os propósitos a serem executados no quesito Responsabilidade Social. Dentre eles, realizar ações que sejam “voltadas para o desenvolvimento da democracia e promoção da cidadania e para o desenvolvimento de critérios de abertura de cursos e ampliação de vagas” (PDI 2014-2018, p.148).

Tendo em vista não constar no referido documento que ações propriamente ditas

¹ No Brasil, o ensino médio integrado compreende a formação básica correspondente ao ensino médio acrescido de curso com formação profissional, realizados na mesma instituição de ensino; O ensino médio subsequente está direcionado a alunos que já concluíram o ensino médio e optam por acrescentar um curso de formação profissional.

² O EJA (ensino de jovens e adultos), é modalidade de ensino destinado a jovens e adultos, acima de 18 anos, que não tiveram acesso ao ensino fundamental ou ao ensino médio em idade apropriada.

³ No Brasil, os cursos de nível superior compreendem três modalidades: Bacharelados, Licenciaturas e Tecnólogos. Os bacharelados são cursos com formação voltado ao mercado de trabalho (Administração, Direito, Engenharias, Arquitetura, Medicina, Odontologia, Fisioterapia, etc), com duração de 5 a 6 anos; os cursos com formação em Licenciatura são aqueles voltados à área docência, principalmente para o nível médio (Matemática, Física, Química, Biologia, etc); Os Tecnólogos são cursos com menor tempo de duração, em média 2 a 3 anos e voltados para inserção do profissional no mercado de trabalho.

⁴ Pós-Graduação *Latu Sensu* compreendem programas de especialização e incluem os cursos designados como MBA (*Master Business Administration*). Ao final do curso o aluno obterá certificado e não diploma.

⁵ Pós-Graduação *Strictu Sensu*: compreendem programas de mestrado e doutorado. Ao final do curso o aluno obterá diploma.

devam ser executadas pelos campi e pela Reitoria, decorrentes, inclusive, das diferenças regionais e da autonomia dos campi, o IFMT Campus Pontes e Lacerda, com perspectiva de cumprir essas exigências, executa anualmente, uma ação denominada Projeto Encantamento, cujo objetivo é incentivar alunos matriculados do 9º ano do ensino fundamental a participarem do processo seletivo para entrada no ensino médio integrado e tornarem-se alunos do campus, proporcionando melhor captação de alunos e reduzindo eventual problema, como o não preenchimento das vagas ofertadas.

Este projeto de captação de novos alunos, convida os estudantes matriculados no 9º ano do ensino fundamental das escolas do município de Pontes e Lacerda a virem até ao campus, com o propósito de lhes apresentar a instituição, os cursos ofertados e as possibilidades de participarem nos mais diversos projetos e eventos, despertando assim, o interesse em virem fazer parte da *comunidade ifetiana*.

Ocorre que desde o início de sua implantação, em 2009, não se realizou nenhuma pesquisa no sentido de mensurar a eficiência de sua aplicabilidade e se há ou não vantagens pela sua continuidade. Deste ponto, surgiu o interesse em investigar se essa ação de responsabilidade social que é a de incentivar e trazer novos alunos à instituição, promovendo o desenvolvimento da democracia e promoção da cidadania, não deixando de possibilitar a ampliação e preenchimento das vagas, tem sido eficiente e satisfatória para o campus. Sendo esta a nossa questão de partida – a aplicação do Projeto Encantamento amplia o número de candidatos inscritos no processo seletivo, possibilitando o preenchimento das vagas ofertadas para o ensino médio integrado?

Adotamos como metodologia, o estudo de caso único, de natureza descritiva, recorrendo a uma técnica de recolha de dados mista, nas dependências do IFMT- PLC, onde o público-alvo da pesquisa, foram os alunos matriculados nos cursos do ensino médio integrado, dos turnos matutino e vespertino de 2017 e 2018 e os servidores do IFMT Campus Pontes e Lacerda que trabalharam no Encantamento nos anos de 2016 e 2017. Além disso, foi realizada pesquisa documental nos setores necessários para obtenção de documentos, dados, fotos e vídeos e a observação participativa da pesquisadora, que acompanhou indiretamente a aplicação do Projeto Encantamento desde a sua implantação. Tratar-se-á de um estudo de caso, com abordagem mista (qualitativa e quantitativa), como já referido, com aplicação de questionário, com perguntas abertas e fechadas, do tipo dicotômicas, de escolha única e também de escolhas múltiplas, onde os pesquisados poderão posicionar-se quanto os pontos fortes e pontos fracos do Projeto Encantamento e dar suas contribuições de melhorias.

Após a realização da pesquisa, os dados foram tabulados em tabela Excel e para

análise e avaliação serão considerados os que apresentarem os maiores percentuais da opinião dos pesquisados, adotando-se o método de triangulação dos dados obtidos entre alunos, servidores, observação participativa da investigadora e dados obtidos na pesquisa documental.

A contribuição que se pretende deixar após a realização desta pesquisa é apresentar à gestão do IFMT Campus Pontes e Lacerda o quão importante é a aplicabilidade de um projeto de captação de novos alunos em termos de responsabilidade social e que ações podem ser gerenciadas no sentido de alavancar melhores resultados. Além disso, para outros campi dos Institutos Federais no Brasil que também tenham dificuldades no preenchimento de vagas ofertadas, que este estudo possa servir de modelo como incentivo para que realizem seus próprios “Projetos Encantamentos”. Neste sentido, Meirinhos & Osório (2010, p. 54), afirmam que “as conclusões de um estudo poderão ser extrapoladas ou transferíveis para outros casos” levando-se em consideração “as similaridades das condições particulares e contextuais de cada situação”.

O presente trabalho está dividido em quatro capítulos, sendo que o primeiro trata da contextualização teórica, interligando a importância da responsabilidade social, da educação e do ensino médio, da importância das instituições de ensino implementarem ações que visem beneficiar a sociedade à qual estão inseridos, neste caso em específico, o Instituto Federal de Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda, que desde sua implantação em 2009, aplica o Projeto Encantamento como estratégia de captação de novos alunos.

O segundo capítulo aborda o desenho de investigação, apresentando a questão genérica e as específicas que se pretenderam responder com a realização da pesquisa e a metodologia empregada, o público-alvo investigado e como foi realizada a coleta e a análise dos dados.

No terceiro capítulo é apresentada a análise e a triangulação dos resultados, demonstrados por meio de gráficos e tabelas contendo os resultados da pesquisa, realizada com os alunos, servidores e pesquisa documental, acrescidas de recomendações para os próximos “encantamentos”.

No quarto capítulo, são feitas as considerações finais com indicação de sugestões à gestão do IFMT Campus Pontes e Lacerda no sentido de possibilitar melhorias na continuidade de estratégia de captação de novos alunos.

Capítulo I – Contextualização Teórica

1.1 - Responsabilidade Social – definição e importância

Qualquer que seja o segmento em que as empresas, em geral, atuem, tanto as públicas quanto as privadas, e em decorrência da alta competitividade no mercado, precisam ter ações de gerenciamento diferenciadas, que se destaquem em relação à sua concorrência. Ações de Responsabilidade Social que beneficiem seu público interno e externo contribuem para que sejam mais valorizadas, oportunizando as instituições a atingirem não só maiores lucros financeiros, como também humanos e sociais.

Muito se tem falado sobre ações de Responsabilidade Social, que para parte da população seriam ações ligada à área da filantropia tão somente, contudo, este conceito é muito mais abrangente. Para melhor compreensão sobre o tema, referiremos apenas alguns autores, as suas definições e importância.

Segundo Ashley (2002, p. 6), a Responsabilidade Social poderia ser definida como:

o compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que afetam positivamente, de modo amplo, ou a alguma comunidade de modo específico, agindo proativamente e coerentemente no que tange o seu papel específico na sociedade e na prestação de contas para com ela.

Leandro e Rebelo (2011, p. 11) continuam esta ideia, definindo Responsabilidade Social da empresa como um “conjunto de políticas e práticas concertadas, alinhadas com os objetivos estratégicos das mesmas, que pretende dar resposta às exigências internas, do mercado e da comunidade, tendo como diapasão o interesse comum”.

E Higuchi e Vieira (2012, p. 32) ao mencionar Sen e Bhattacharya (2001), reforçam que Responsabilidade Social é aquela executada com a “inclusão do bem-estar da sociedade na contabilização dos resultados”.

Já Mazzotti, Wrasse, Silva e Fachin (2005) são mais incisivos ao defenderem que a Responsabilidade Social quando assumida pela empresa de maneira consistente e inteligente, contribui para uma melhor sustentabilidade e desempenho empresarial.

Cortina (citado em Leandro e Rebelo, 2011, p. 14) complementa que a Responsabilidade Social deve ser considerada como uma “ferramenta de gestão, como uma medida de prudência e como uma exigência de justiça”. E que as decisões dos gestores e ações de seus colaboradores deveriam proteger, realçar e promover o bem-estar de todas as partes interessadas e da sociedade em geral (George & Jones, citado em Leandro e Rebelo, 2011)

Destas definições retiramos que as empresas empenhadas em atuarem de forma socialmente responsável, devem começar por criar equipes de trabalho formadas e motivadas, capazes de definir que ações de Responsabilidade Social se pretendem realizar e o público alvo que desejam atingir, tendo presente que o seu público interno, especialmente os colaboradores são um dos principais responsáveis pela implementação da estratégia e que sua disponibilidade e participação é “crucial para que sejam alcançados os resultados definidos” (Duarte & Neves, 2011, p. 108).

Transpondo estes conceitos para as instituições de ensino, diremos que além de estas serem agentes responsáveis pelo processo de formação e profissionalização da sociedade, devem também ser organizações empenhadas na promoção e no desenvolvimento de ações de Responsabilidade Social. E, em Pereira (citado em Caixeta & Sousa, 2013, p. 135) encontramos precisamente o aval para esta afirmação, quando é defendido que a “responsabilidade social não é uma atividade separada da educação, e sim uma nova forma de educação, mais abrangente e consciente” e onde é reforçada a ideia que a instituição, as pessoas, o mercado e as comunidades que a acolhem e a compõe devem atuar de forma comprometida e preocupadas umas com as outras.

Uma das instituições de ensino no Brasil, que busca cumprir o seu papel de agente educador e atender aos seus princípios voltados à área de Responsabilidade Social é o Instituto Federal de Mato Grosso.

1.1.1.A responsabilidade social do Instituto Federal de Mato Grosso

O documento oficial do Instituto Federal de Mato Grosso que integra o planejamento das ações que deverão ser desenvolvidas num quadriênio denomina-se Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI). Na versão vigente (2014-2018), em seu capítulo 8, item 8.7.4, o documento formaliza que indicadores a Responsabilidade Social do IFMT deverá atender. São eles (PDI 2014-2018, p. 148):

- Transferência do conhecimento e importância social das ações institucionais e o impacto nas atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional;
- Ações de atenção a setores sociais excluídos;
- Critérios de acesso a portadores de necessidades especiais e estratégias didático-pedagógicas específicas;
- Critério de abertura de cursos e ampliação de vagas;

- Critério de benefícios;
- Contribuições com a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural;
- Realizações de ações voltadas para o desenvolvimento da democracia e promoção da cidadania;
- Políticas de formação de pesquisadores e docentes;
- Grau de envolvimento discente com pós-graduação.

Apesar da relevância do assunto e presente no PDI da instituição, o IFMT (Reitoria e campi conjuntamente) não possuem uma política institucional que delinie que ações efetivamente serão realizadas relativas ao cumprimento dos itens elencados na Responsabilidade Social como um todo, devido em partes, pelas diferenças regionais e autonomia dos campi.

Em específico, no Campus Pontes e Lacerda, no critério “Benefícios” há periodicamente, ações de sensibilização, em eventos institucionais, por forma a recolher alimentos não perecíveis ou caixas de leite para serem doados para entidades como Lar dos Idosos ou Lar de Apoio as Crianças (LAC); campanhas de recolhas de brinquedos nos meses de setembro e outubro para distribuir às crianças carentes na comemoração do Dia das Crianças (12 de outubro); e em parceria com outras entidades, recolha de lenços para doação às mulheres que realizam tratamento de cancer e de pacotes de fraldas para alunas que são mães precocemente na adolescência. Os alunos matriculados em cursos de educação de jovens e adultos (EJA), recebem uma bolsa-auxílio mensal para fazer face às despesas com os transportes ou alimentação.

No quesito “Critérios de acesso a portadores de necessidades especiais e estratégias didático-pedagógicas específicas”, o campus possui no seu quadro de funcionários, uma tradutora intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais)⁶, que acompanha os alunos em todas as aulas ministradas e em casos específicos, esses alunos recebem atendimento e treinamento no CASIES (Centro de Apoio e suporte à Inclusão da Educação Especial) na capital, Cuiabá. Um exemplo de sucesso deste apoio, foi a contratação de um dos alunos egressos⁷ da instituição, que em 2009 entrou no campus como aluno do curso médio

⁶No Brasil, Libras trata-se da Língua Brasileira de Sinais, regulamentada pela Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, em seu artigo I Parágrafo único define-a como a “forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil”.

⁷ Alumni

integrado, com deficiência visual e, atualmente é docente efetivo no campus, demonstrando a instituição a valorização e cumprimento de suas responsabilidades enquanto formadora de educadores. Segundo Mazzotti (2005) a adoção de ações e projetos que estejam voltados à responsabilidade social traz benefícios e pode gerar oportunidades de promover o bem-estar da sociedade, agregando valor à instituição.

Já para atender aos itens “critério de abertura de cursos e ampliação de vagas” e “realização de ações voltadas para o desenvolvimento da democracia e promoção da cidadania, são realizadas diversas ações, entre elas:

- a) Parcerias com prefeituras de municípios circunvizinhos onde são ofertados cursos de nível médio subsequentes⁸ em formato modular nos finais de semana;
- b) Realização de parceria com Centro de Detenção Provisória de Pontes e Lacerda para realização de um Projeto de Alfabetização de reeducandos denominado “*Reinício: alfabetização de reeducandos*”.
- c) Aplicação de um projeto que visa a captação de novos alunos para o ensino médio integrado⁹ denominado “Projeto Encantamento”, cuja ação é realizada uma vez ao ano, geralmente nos meses de setembro ou outubro, durante o período de inscrições do processo seletivo para entrada no ensino médio. O IFMT – PLC (Campus Pontes e Lacerda) busca os alunos do 9º ano do ensino fundamental das escolas do município e apresenta o campus e suas dependências de modo a atraí-los para virem estudar na instituição, possibilitando o preenchimento das vagas ofertadas e uma formação acadêmica de qualidade e melhores perspectivas aos futuros alunos.

Essas são algumas das ações realizadas anualmente pelo campus, no quesito Responsabilidade Social, e inevitavelmente, e com certa frequência, precisam sofrer alterações para se ajustar à realidade.

Nesta sub-alínea referimo-nos já ao Instituto Federal de Mato Grosso e ao Campus Pontes e Lacerda, mas a contextualização do nosso objeto de estudo não seria esclarecedora se não fizéssemos uma breve referência à importância da educação, do ensino médio, do surgimento dos institutos federais no Brasil, do instituto em Mato Grosso, seus campi e em especial do Campus Pontes e Lacerda e culminando com o Projeto Encantamento, objeto concreto do estudo dessa pesquisa.

⁸ O ensino médio subsequente está direcionado a alunos que já concluíram o ensino médio e optam por fazer um curso de formação profissional.

⁹ O ensino médio integrado compreende a formação básica correspondente ao ensino médio acrescido de curso com formação profissional, realizados na mesma instituição de ensino.

1.2 – A importância da educação no Brasil e o ensino médio

A educação é parte essencial no desenvolvimento pessoal e profissional do indivíduo, e segundo Eufrásio (2012, p.85), “ocupa cada vez mais espaço na vida das pessoas à medida que aumenta o papel que desempenha na dinâmica das sociedades modernas”.

A entidade governamental responsável pela elaboração, implementação e fiscalização de leis, normas e ações que visem a implementação e regularização da educação no país tem uma árdua responsabilidade, ainda mais em se tratando do Brasil, um país com grandes diferenças geográficas e regionais.

Romanelli (2010, p. 23) afirma que “a educação para o desenvolvimento, numa realidade complexa, como é a brasileira, teoricamente não é um conceito fácil de se construir, já que se trata de pensar a educação num contexto profundamente marcado por desníveis.” (...) e completa ainda que “a ação educativa processa-se de acordo com a compreensão que se tem da realidade social em que se está imerso”.

E com a premissa de agir com responsabilidade e atuar de forma mais abrangente possível, o governo brasileiro tem criado diversas leis e regulamentos de maneira que possam nortear as ações no que tange ofertar ensino em todo território nacional.

A Constituição da República Federativa do Brasil (1988), em seu artigo 6º traz a educação como um dos direitos sociais da população brasileira. A Lei nº 9.394/96 (LDB) que estabelece as Diretrizes e Bases da educação nacional em seu artigo 21, incisos I e II e artigo 22, trazem que a educação escolar é composta de educação básica (formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e pela educação superior. O art 22 complementa que sua finalidade é a de desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum para o exercício da cidadania, de modo a lhe fornecer os meios para progressão no trabalho.

Neubauer, Davis, Nunes e Tartuce (2011) mencionam que a Lei 9.394/96 (LDB) considera o ensino médio como uma etapa de consolidação da educação básica, de aprimoramento e continuidade do aprendizado, de preparação para o trabalho e a cidadania.

Eufrásio (2012, p.114), a esta ideia acrescenta que:

a responsabilidade do ensino secundário é, pois, imensa, porque é muitas vezes durante essa fase da vida escolar que o futuro do aluno ganha forma. Deve, pois, abrir-se mais ao mundo exterior, permitindo que cada aluno corrija seu percurso em função da sua evolução cultural e escolar.

Silva e Silveira (2017, p.82) reforçam que o “ensino médio como a última etapa da Educação Básica traduz sua importância para a construção da cidadania, e como etapa indispensável para a formação do estudante”.

Em complemento à LDB, a Lei 13.415/2017 estabeleceu que o ensino médio no Brasil, que, atualmente, possui carga horária mínima anual de 800 horas distribuídas por um mínimo de 200 dias letivos, deverá ser aumentada progressivamente para 1400 horas no prazo máximo de 5 anos, devendo a partir de 02/03/2017 ser de pelo menos 1000 horas anuais, demonstrando ser necessário maior planejamento por parte dos gestores escolares e também maior disponibilidade de tempo para estudos por parte dos estudantes, visando melhor formação e preparo para as etapas seguintes de estudo e trabalho. E assim, o governo brasileiro tem implementado normativas no sentido de valorizar a educação e ofertá-la de forma coerente aos seus cidadãos.

No entanto, ainda que diversas leis tenham sido promulgadas no sentido de valorizar a educação, obrigando as escolas a replanejarem seus documentos internos, existe, um desafio preocupante no país, que é o de preencher de forma satisfatória as vagas ofertadas nos cursos do ensino médio. Apesar do crescimento ocorrido entre os anos de 1996 a 2006, onde as matrículas pularam de 5 739 077 para 8 971 584 (Neubauer, 2011), em 2008, os números já começavam a diminuir e chegaram em 8 336 100 (Silva, 2011). Nos dados do Censo Escolar de 2015 pode constatar-se que entre 2014 e 2015 a queda no número de matrículas foi na ordem de 2,7%, e “o número total de estudantes passou de 8,3 milhões para 8,1 milhões” (Oliveira, 2016, p. 189), demonstrando ser necessário um planejamento de ações diferenciadas e eficientes no sentido de incentivar os estudantes a continuarem seus estudos.

1.2.1 – O ensino médio técnico e tecnológico

No Brasil, há também a educação profissional técnica e tecnológica de nível médio, composto da formação do ensino médio acrescida de uma formação técnica, cujo objetivo é o de dar ao estudante de nível médio condições de após a sua conclusão, entrar no mercado de trabalho, desenvolvendo atividades conforme a área de formação. A Lei 11.741/2008 institucionaliza essa prerrogativa e afirma em seu artigo 36 C, que a educação profissional será articulada, desenvolvida e concomitante com o ensino médio integrado, oferecidas ambas na mesma instituição de ensino.

Por uma formação mais técnica, foi instituída em 2008, a Lei 11.892, que criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta por diversas

entidades vinculadas à área de educação, dentre os quais estão os Institutos Federais. De acordo com dados do Ministério da Educação (MEC, 2016) são 38 Institutos Federais distribuídos em 644 campi em funcionamento no país.

1.3 - A Rede Federal - criação, finalidade e objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

A lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais traz em seus artigos 2º e 6º parágrafo I, sua definição e finalidade, respectivamente:

Artigo 2º: Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Artigo 6º I: Os Institutos Federais têm por finalidade e características: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Em 2010 a SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação), elaborou um documento chamado: “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: Um novo modelo de educação profissional e tecnológica — concepção e diretrizes”. O texto, de acordo com Turmena e Azevedo (2017, p. 1071), declara que os Institutos são considerados pelo Governo como uma “estratégia para o desenvolvimento local, regional e nacional”, fortalecendo o processo de inserção de cidadania de milhares de brasileiros, melhorando assim a qualidade de vida.

Segundo Pacheco (2011, p. 15-16),

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia dá visibilidade a uma convergência de fatores que traduzem a compreensão do atual governo quanto ao papel da educação profissional e tecnológica no contexto social do Brasil e [...] trata-se, portanto, de uma estratégia de ação política e de transformação social.

Complementando, Silva e Silveira (2017, p. 80) afirmam que:

para que o direito à educação possa ser garantido para todos, é iminente um Estado que a assuma como responsabilidade, assegurando a igualdade de acesso. Partindo desse princípio, a obrigatoriedade e a gratuidade têm se constituído nas principais reivindicações, no que tange ao direito a educação.

A implantação dos diversos campi dos institutos federais no país, oportunizou o acesso à educação nos diferentes níveis de formação e totalmente gratuito, com o objetivo final de facilitar a entrada no mercado de trabalho e a melhoria de vida, tal como se pode ler em Palma Alves e Silva (2013, p.88):

a estruturação dos IF's, com reitorias, campi nas cidades-polo e campi avançados cobrindo regiões afastadas das regiões metropolitanas, busca alavancar o desenvolvimento regional. Articulado nos eixos ensino, pesquisa e extensão, os IF's têm como objetivo preparar os egressos para o mundo do trabalho, mas também para a inserção social.

1.3.1 O Instituto Federal de Mato Grosso e seus campi

Um destes institutos federais é o IFMT que tem por delimitação territorial o estado de Mato Grosso, cuja extensão territorial é de 903 357,91 km² e sua formação ocorreu mediante a integração de 3 instituições: o CEFET Mato Grosso, CEFET Cuiabá, e a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres. Atualmente, a instituição possui 14 campi e 5 campus avançados, conforme mostra a figura nº 1.

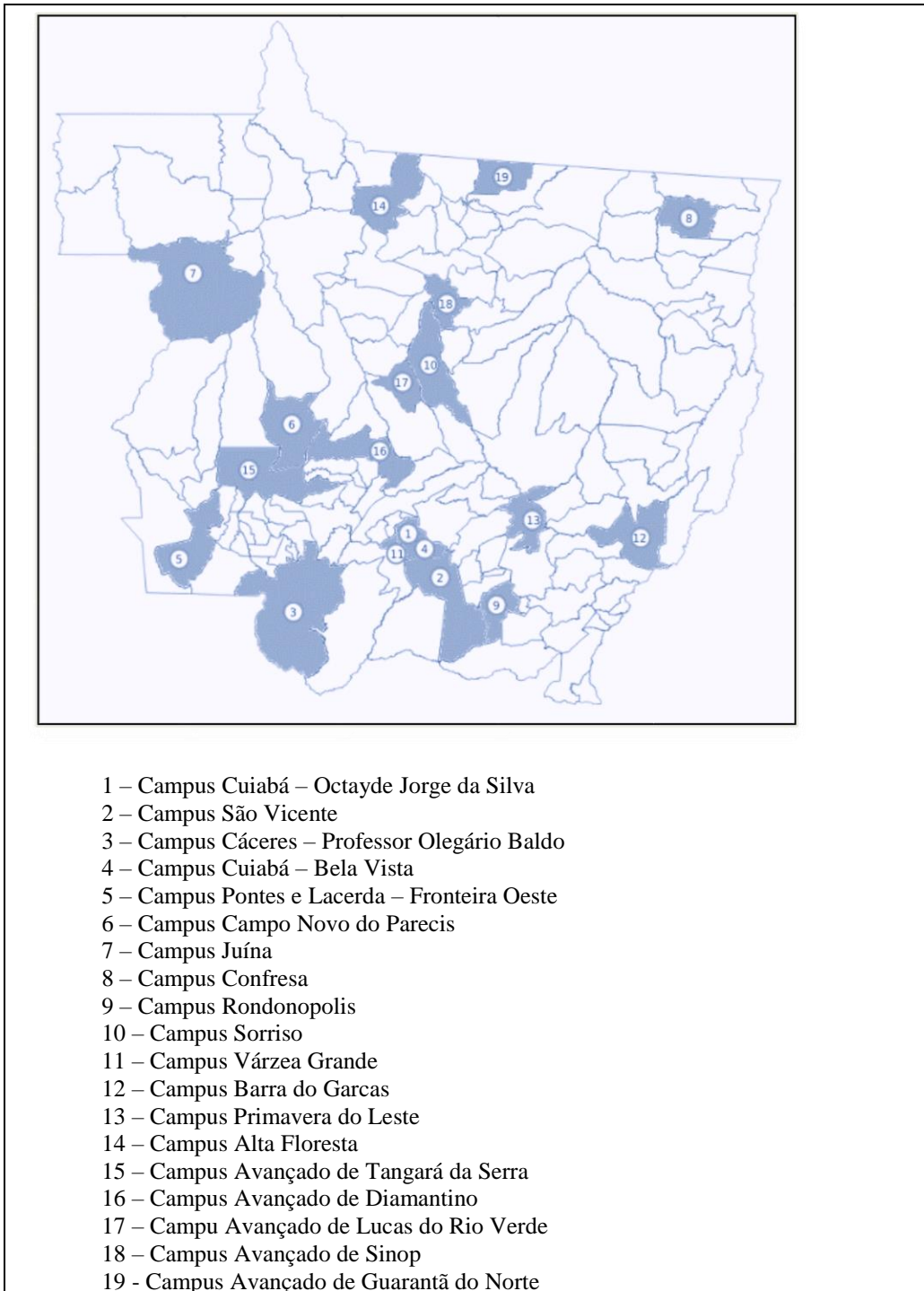


Figura nº 1 Campi do Instituto Federal no Estado de Mato Grosso.

Fonte: <http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/os-campi-do-ifmt/>

O campus Pontes e Lacerda será aquele que servirá de análise para o nosso estudo empírico.

1.3.2 O Campus Pontes e Lacerda e os cursos ofertados

O Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Pontes e Lacerda iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2008 ofertando dois cursos técnicos subsequentes ao ensino

médio (Secretariado e Edificações). Ao longo dos nove anos de árduo trabalho e desempenho de seus servidores e caracterizada como campus de porte médio e com a responsabilidade de atender o município de Pontes e Lacerda e demais pequenas cidades circunvizinhas, oferta atualmente, uma variedade de cursos nas diversas modalidades de ensino, sendo:

- Ensino Médio Integrado: técnico em Administração, técnico em Informática e técnico em Controle Ambiental.

- Ensino Médio Subsequente: no município de Pontes e Lacerda (sede do campus) é ofertado o técnico em Química. Nas cidades de Araputanga, Jauru e Vila Bela da Santíssima Trindade, municípios localizados a 190 km, 80 km e 70 km respectivamente, são ofertados, em parcerias com as prefeituras¹⁰ locais, os cursos em formato modulares (aulas aos finais de semana), sendo: Araputanga (técnico subsequente em Eletrotécnica), Jauru (técnico subsequente em Química e técnico subsequente em Administração) e Vila Bela da Santíssima Trindade (técnico subsequente em Eletrotécnica), o que demonstra a preocupação da instituição em ofertar oportunidades de ensino de forma responsável aos municípios menores, levando maior formação aos seus cidadãos e melhorando as expectativas de desenvolvimento regional;

- EJA (ensino de jovens e adultos): técnico em Comércio.

- Ensino Superior: Licenciatura em Física, Tecnólogo em Redes de Computadores, Tecnólogo em Comércio Exterior e Tecnólogo em Eletrotécnica Industrial.

- Pós-Graduação: Latu Sensu em Gestão Empresarial e Latu Sensu em Ensino de Ciências Naturais e Matemática.

1.3.3 O ensino médio integrado no Campus Pontes e Lacerda

Considerando que a instituição oferece o ensino de forma totalmente gratuita e que seus recursos orçamentários e financeiros são descentralizados pelo Ministério da Educação (MEC) conforme a quantidade de alunos matriculados, constitui-se fundamental a prática de ações que visem a captação de alunos, em especial para o ensino médio integrado, uma vez que possivelmente, estes, serão os futuros alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, cumprindo, assim, a meta da instituição que é a de “educar para a vida e para o trabalho”. (PDI 2014-2018, p. 16), além do que, ao atingir de forma satisfatória o preenchimento das vagas ofertadas faz com que a instituição também venha a cumprir um dos objetivos estabelecidos no artigo 8º da lei que a criou, que é “a cada exercício, garantir o mínimo de

¹⁰ No Brasil, prefeitura é a sede do Poder Executivo do Município, semelhante à Câmara Municipal em Portugal.

50% (cinquenta por cento) de suas vagas para os cursos de nível médio integrado e EJA (ensino de jovens e adultos) ” (Lei 11.892/2008).

Na busca de resultados mais otimistas, a instituição realiza quase que anualmente, o “Projeto Encantamento”, cujo objetivo é a captação de novos alunos para o ensino médio integrado, apresentando a instituição aos alunos do 9º ano do ensino fundamental das escolas do município e região. Cavalheiro, Shultz e Hatch (citados por Silva e Albino 2013, p. 118), enfatizam que uma instituição de ensino não deve esperar de forma passiva que seja procurada apenas por seus produtos e serviços. “Buscar esses *stakeholders* é uma forma de gerar um pertencimento à organização”. E, em Oliveira, Moreira e Silva (2014, p. 155) encontramos o reforço desta ideia, quando afirmam que:

conhecer as expectativas e anseios dos alunos de uma instituição de ensino mostra-se bastante pertinente dentro do contexto pedagógico, o que possibilita uma análise da atual política de educação[...] e permite adequações das práticas pedagógicas e administrativas, assim como a superação de eventuais falhas e possíveis ajustes .

E assim, a gestão do IFMT Campus Pontes e Lacerda, com a perspectiva de trazer à região oeste do estado de Mato Grosso desenvolvimento regional, ofertando qualidade de ensino aos seus municípios com servidores capacitados e infraestrutura adequada, realiza anualmente ações no sentido de captar mais alunos, dentre elas o “Encantamento”.

Souza, Arantes e Dias (2011, p.104-105), esclarecem que a “preocupação com o futuro, concretizada por meio de melhores ferramentas e métodos para a captação de alunos, poderá contribuir significativamente para a perenidade da empresa e o seu sucesso nos próximos anos. ”

1.4 - O Projeto Encantamento - **uma ação de responsabilidade social**

Voltando ao alicerce teórico desta dissertação – Responsabilidade Social, o IFMT Campus Pontes e Lacerda atenta a cumprir eficazmente as metas e aos princípios de responsabilidade social estabelecidos em seu PDI e, nesse sentido tem realizado praticamente todos os anos, uma ação com objetivo principal de captar novos alunos, denominada “Projeto Encantamento”.

Além de ser uma ação de gestão, já que o objetivo principal é a captação de novos alunos e o preenchimento das vagas ofertadas nos cursos do ensino médio integrado, o Projeto Encantamento, a médio prazo, é considerada uma ação de responsabilidade social,

já que após decorridos 3 a 4 anos, esses alunos que estiverem concluindo o ensino médio, poderão dar continuidade ingressando em cursos superiores, adquirindo conhecimentos, experiências e currículo, para logo mais enfrentar o mercado de trabalho, e assim, a instituição cumpre o seu papel junto à sociedade, promovendo a cidadania e auxiliando no desenvolvimento da democracia.

Por outro lado, esta ação tenta, igualmente, ser uma medida que permita, tal como se pode ler em Eufrásio et al (2012, p. 111) que “a formação profissional deve conciliar dois objetivos divergentes: a preparação para os empregos existentes atualmente e a capacidade de adaptação a empregos que ainda nem sequer podemos imaginar”.

1.4.1 Aplicabilidade do Projeto Encantamento

O Projeto Encantamento é realizado uma única vez ao ano, geralmente entre os meses de setembro ou outubro, tendo em vista que as inscrições para a realização do processo seletivo para entrada no ano subsequente costumam ocorrer entre agosto a outubro. Com a participação da direção geral, colegiado do departamento de ensino, coordenação de logística e almoxarifado e os responsáveis pelos laboratórios e biblioteca do campus, relaciona-se as escolas que têm alunos matriculados no 9º ano do ensino fundamental, e mediante um cronograma pré estabelecido com os diretores das escolas convidadas, o IFMT Campus Pontes e Lacerda, transporta os alunos dessas escolas até ao campus para apresentá-los às dependências da instituição (salas de aula, laboratórios de química, física, biologia, informática, matemática, eletrotécnica, a biblioteca e a quadra de esportes); também são apresentados os cursos ofertados, a estrutura do corpo docente e dando a conhecer os projetos de extensão, projetos de pesquisa; possibilidade de participação em congressos, no Forum Mundial de Educação, em Olimpíadas Nacionais de História, Matemática, em Jogos intermunicipais e interestaduais, valorizando a prática de esportes; estes alunos têm também a oportunidade de observar experimentos, participarem de práticas de entretenimento na quadra de esportes e assistirem a apresentações culturais e/ou musicais, tudo com o objetivo primordial de incentivar esses estudantes a serem alunos do campus Pontes e Lacerda.

Dados do Departamento de Ensino da instituição mostram que nos anos de 2016 e 2017, 9 (nove) escolas no município de Pontes e Lacerda foram convidadas para participarem do Projeto Encantamento, com uma média de 20 alunos por escola. Destas, 5 estaduais, 3 municipais e 1 particular. As figuras de 2 a 15 ilustram o projeto¹¹.

¹¹ Fonte: <http://plc.ifmt.edu.br/buscar/?q=encantamento>. Acessado em 06/out/2018.



Figura nº 2 Encantamento 2016. Início da visita



Figura nº 3 Encantamento 2016 - Apresentação da Biblioteca Clarice Lispector



Figura nº 4 Encantamento 2016 - Apresentação do Campus



Figura nº 5 Encantamento 2017 – no Laboratório de Química



Figura nº 6 Encantamento 2017 – demonstração de experimentos no Laboratório de Química



Figura nº 7 Encantamento 2017 - Laboratório de Física



Figura nº 8 Encantamento 2017 - Apresentação Laboratório de Matemática



Figura nº 9 Encantamento 2017 - Entretenimento no Laboratório de Matemática



Figura nº 10 Encantamento 2017 - Apresentação do Laboratório de Eletrotécnica



Figura nº 11 Encantamento 2017 - Experimentos no Laboratório de Eletrotécnica



Figura nº 12 Encantamento 2016 - Laboratório de Biologia



Figura nº 13 Encantamento 2017 - Apresentação do Laboratório de Biologia



Figura nº 14 Encantamento 2016 - Interatividade na quadra de esportes



Figura nº 15 Encantamento 2016 - Laboratório de Informática

A realização de ações que visem maior captação de alunos em uma instituição de ensino, conforme apontando pelos autores estudados, indicam ser importantes a sua realização. O que se busca neste trabalho é identificar se o “Projeto Encantamento” é eficiente neste quesito e para isso, realizou-se um estudo de caso de natureza descritiva nas dependências do campus Pontes e Lacerda. A seguir, faremos uma breve explanação sobre o estudo de caso, apontaremos a questão genérica e as específicas que se pretendem responder e a metodologia empregada para sua execução.

O estudo de caso, segundo Yin (2011, p. 32;34), “é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro do seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. ” e complementa ao afirmar que os “estudos de caso têm lugar de destaque na pesquisa de avaliação”, podendo ser aplicado pelo menos de cinco formas diferentes, dentre as quais, pertinente a este trabalho, a de “descrever uma intervenção e o contexto na vida real em que ela ocorre”, neste caso, a intervenção realizada é sobre a aplicação do Projeto Encantamento, que tem como propósito, incentivar os concluintes do ensino fundamental a participarem do processo seletivo e assim, efetivar as matrículas e preencher as vagas ofertadas pela instituição, e que desde a sua implantação em 2009, não sofreu qualquer mensuração quanto a sua eficiência.

Outra condição para identificar e diferenciar as várias estratégias de pesquisa, são o tipo de questões que serão feitas na pesquisa. Yin (2001, p. 26) afirma que questões do tipo “como” e “por que” indicam o uso de estudo de caso.

Meirinhos e Osório (2010, p. 56), reforçam esse entendimento quando dizem que “as questões iniciais de investigação orientam a procura sistemática de dados para extrair conclusões” e que quanto mais proposições específicas tiver, mais permanecerá dentro de parâmetros exequíveis. Outro ponto importante, segundo os autores é a definição da unidade de análise, que ao citarem Yacuzzi (2005), afirma que “a unidade de análise ajuda a definir o alcance do caso, complementa as proposições e, permite delimitar a busca da informação”. E, Gil (2006, p. 54) acrescenta que o estudo de caso preserva “o caráter unitário do objeto estudado”.

Bruyne, Herman e Schoutheete (citados em Lima, Antunes, Neto e Peleias, 2012, p. 132) retratam a importância do estudo de caso pois é através dele que se reúne informações numerosas e detalhadas e que estas auxiliam o pesquisador a ter um maior conhecimento da situação e também auxiliam numa “possível resolução de problemas relacionado ao assunto estudado”.

Ainda sobre o estudo de caso, estes podem ser únicos ou de casos múltiplos, e conforme essa tipologia, podem ser exploratórios, descritivos ou explanatórios.

Sucintamente, podem ser diferenciados pelas suas finalidades:

- os estudos exploratórios: definem ou buscam as questões, hipóteses ou proposições para uma investigação posterior;

- os estudos descritivos representam a descrição completa de um fenômeno inserido em seu contexto. Para Cervo e Bervian (2002, p. 67) a pesquisa descritiva trata do “estudo e

da descrição das características, propriedades ou relações existentes na comunidade, grupo ou realidade pesquisada. ”

- e os estudos explanatórios buscar por informações que possibilitem o estabelecimento entre causa-efeito, ou seja buscam a causa que melhor explica determinado fenômeno.

Gil (2006, p.42) menciona que a pesquisa descritiva conjuntamente com as exploratórias são as mais utilizadas por pesquisadores sociais e muito utilizadas por instituições de ensino e que geralmente “assumem a forma de levantamento”. Mattar (2012, p. 14), reforça que “as pesquisas descritivas caracterizam-se por terem objetivos bem definidos, procedimentos formais, serem bem estruturadas e dirigidas para a solução de problemas ou avaliação de alternativas de cursos de ação”, e que a obtenção de dados podem ser realizados através de entrevistas pessoais e por telefone, por questionários autoperenchidos por correio, internet, questionários aplicados pessoalmente e por observação. Prodanov e Freitas (2013, p. 52) acrescentam que na pesquisa descritiva, o pesquisador “observa, registra, analisa e ordena” os dados, sem manipular ou interferir; que procura na pesquisa, descobrir a frequência com que determinado fato ocorra, a sua natureza, características, causas e que para coletar tais dados, destacam-se “a entrevista, o formulário, o questionário, o teste e a observação”.

Mattar (citado em Cesar & Antunes, 2008) afirma que o estudo de caso único é apropriado, entre vários aspectos, quando se pretende reunir, em uma interpretação unificada, vários aspectos de um mesmo objeto pesquisado e permite que seja estudado com base em situações contemporâneas, que já tenham ocorrido ou que estejam acontecendo e que sejam importantes para compreender as questões da pesquisa. E, Yin (2001) completam que os fundamentos para um estudo de caso único, é que este deve ser revelador. Para os autores, a situação ocorre quando o pesquisador tem a oportunidade de observar e analisar um fenômeno previamente inacessível a investigação científica, como exemplo, cita o estudo de caso de Elliot Liebow¹² que pesquisou a vida, o dia-a-dia dos negros desempregados em Washington.

Portanto, caracterizamos este trabalho como um estudo de caso único, descritivo e as questões genéricas e específicas que se pretendem responder são apresentadas a seguir.

¹² Elliot Liebow, *Tally's Corner* (1967). O livro fala sobre um simples grupo de homens negros, que moravam em um bairro pobre de Washington – EUA. Ao ajudá-los, o autor compreendeu o dia-a-dia deles, o estilo de vida, o comportamento e a forma como encaravam o desemprego e o fracasso. O livro apresenta impressões de uma subcultura que predominou por muito tempo nas cidades americanas. O caso único mostrou que poderiam ser feitas investigações semelhantes, estimulando novas pesquisas e desenvolvimento de políticas de ação (Yin, 2011).

2.1 - Desenho da investigação

Nesta parte elencamos a questão genérica e também as específicas que pretendemos responder com a realização deste estudo de caso, e posteriormente, apresentamos a metodologia empregada na coleta dos dados e da análise dos resultados.

2.1.1 Questões genérica e específicas

Para este estudo de caso, e considerando que o IFMT - PLC ainda não realizou nenhuma pesquisa quanto à eficiência do Projeto Encantamento, o que se propõe aqui como questão genérica a ser pesquisada é identificar se a aplicação do projeto realizado no campus PLC tem sido eficiente e satisfatório (atingindo os objetivos) na captação de novos alunos para os cursos do ensino médio integrado ofertados nos turnos matutino e vespertino e desse modo, se está atendendo aos seus princípios de Responsabilidade Social constantes no PDI (2014-2018, p. 148), que relembando, são: “realizar ações voltadas para o desenvolvimento da democracia e promoção da cidadania” e desenvolver “critérios de abertura de cursos e ampliação de vagas”.

Este projeto, como já apresentado, surgiu na sequência da necessidade de minimizar os custos de interioridade, melhoria das condições sociais desta população, permitindo que estes jovens tenham acesso ao ensino e a cultura, respondendo aos princípios de responsabilidade social presentes no PDI do IFMT.

Noutra vertente, permitir, igualmente, aumentar o número de inscrições no processo seletivo para entrada no ensino médio e assim, possibilitar o preenchimento das vagas ofertadas.

Já para as questões específicas, busca-se responder aos seguintes questionamentos:

- O Projeto Encantamento influenciou os alunos matriculados em 2017 e 2018 em participar do processo seletivo e serem alunos do campus?
- Na realização do Encantamento, o que mais atraiu os alunos?
- Como o campus pode melhorar o Projeto Encantamento e assim, conquistar mais alunos?
- Como está o grau de satisfação desses alunos em relação à instituição?
- Por que na opinião desses alunos, eles indicariam o IFMT – PLC para outros amigos?
- Como os servidores do IFMT que trabalharam no Projeto Encantamento nos anos de 2016 e 2017 percebem a eficiência ou as falhas do projeto?
- Por que o Projeto Encantamento pode ser considerado uma ação de

responsabilidade social no IFMT Campus Pontes e Lacerda?

Apresentada a nossa questão de partida e objetivo a atingir com esta pesquisa, na alínea subsequente delinearemos a metodologia seguida.

2.1.2 Metodologia

Neste trabalho, será realizado um estudo de caso único, descritivo, com abordagem mista (*mixed-methodology*). A utilização da abordagem mista, segundo Freitas e Jabbour (2011, p.9), trata-se de um “uso combinado e sequencial de uma fase de pesquisa quantitativa seguida de uma fase qualitativa, ou vice-versa”, e que essa combinação metodológica “é considerada uma forma robusta de se produzir conhecimentos”, já que superam as limitações das abordagens tradicionais.

Yin (citado em Meirinhos & Osório, 2010, p. 51-53) salienta a relevância em se utilizar as duas metodologias, simultaneamente na mesma pesquisa, a qualitativa e a quantitativa, já que os seus dados, vão no “sentido de olhar como complementares e não como rivais ou opostos” e reforça, defendendo, que sendo o estudo de caso uma “estratégia abrangente [...] podem incluir as evidências quantitativas e ficar até limitado a essas evidências”.

Para a realização deste trabalho, inicialmente, foi solicitado autorização à direção geral do IFMT Campus Pontes e Lacerda para a realização da pesquisa, a qual foi prontamente aceite (Anexo I); na sequência, deu-se início à revisão bibliográfica e a elaboração do questionário e o roteiro de entrevista. É de grande importância a realização de um pré-teste do questionário, que seja analisado por indivíduos que não sejam público-alvo da pesquisa. Para Gil (2002), o pré-teste objetiva validar o questionário através da avaliação dos instrumentos e itens, a fim de garantir que atendam as proposituras necessárias e que se caso sejam encontradas falhas, que seja reformulada e posteriormente, aprovada. Para este estudo de caso, o questionário foi analisado e validado por servidores do IFMT lotados na reitoria e que fazem parte do Comitê de Ética da instituição. Além do questionário, foram igualmente aprovados o Roteiro de Entrevista aos servidores, o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para só então dar início a pesquisa de campo. Os documentos acima citados encontram-se nos Apêndices A, B, C e D deste trabalho.

O público alvo foi constituído pelos alunos matriculados nos anos de 2017 e 2018 dos cursos do ensino médio integrado, turnos matutino e vespertino, e os servidores que estiveram envolvidos na aplicação do Projeto Encantamento nos anos de 2016 e 2017. Aos

alunos, foi aplicado um questionário estruturado, com perguntas abertas e fechadas, dos tipos dicotômicas, de escolha única e também de escolhas múltiplas, sendo, portanto, uma pesquisa de natureza predominantemente quantitativa, descritiva, cujos questionamentos tiveram como objetivos principais, identificar se o projeto Encantamento influenciou os alunos na decisão de participarem do processo seletivo para entrada no ensino médio integrado e assim virem estudar no IFMT; identificar qual a parte da visita que mais os atraiu; como o campus pode melhorar o Projeto Encantamento e se recomendariam o IFMT aos amigos para virem estudar na instituição e por quê; também foi questionado sobre o grau de satisfação atual em relação a instituição e deixada a oportunidade de darem sugestões à gestão do IFMT para melhorias na instituição. O questionário foi entregue pessoalmente aos alunos, de preenchimento individual, não obrigatório, para entrega posterior e com a anuência formal de seus responsáveis, pois não possuem a maioria e com o compromisso de garantia do anonimato dos pesquisados. Segundo Belekurows (2016), em pesquisas quantitativas, o questionário é uma das principais ferramentas para a coleta de dados, sendo constituída por uma série de perguntas e apresentadas de forma sistemática e sequencial visando quantificar as informações e posteriormente, verificar sua consistência. Severino (2007, p. 125), reforça essa idéia ao descrever o questionário como “um conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo”. E no entendimento de Silva, Assunção, Silva e d’Amore (2013), o emprego da pesquisa quantitativa é recomendado em pesquisas que tenham como objetivo medir relações entre variáveis ou avaliar o resultado de algum sistema ou projeto.

Com os servidores, a princípio seria realizada a entrevista pessoalmente, o que a caracterizaria como sendo de natureza qualitativa exploratória. Segundo Yin (2001), as entrevistas são uma importante fonte nos estudos de caso e Meirinhos e Osório (2010, p.62), afirmam que “a entrevista é considerada uma interação verbal, entre pelo menos, duas pessoas: o entrevistado, que fornece respostas, e o entrevistador, que solicita informação para, a partir de uma sistematização e interpretação adequada, extrair conclusões sobre o estudo em causa. ” No entanto, devido a dificuldades de logística para estar pessoalmente com cada envolvido na aplicação do Projeto Encantamento (a investigadora ter sido transferida para outro campus), optou-se por enviar o roteiro, previamente aprovado, por meio de correio eletrônico (*e-mail*), tendo sido todas as dúvidas referentes ao projeto devidamente esclarecidos. E neste roteiro, os servidores puderam expor seu posicionamento em relação a aplicação do Projeto nos anos trabalhados, identificando os pontos fortes e

fracos e dando sugestões de como o mesmo pode ser aperfeiçoado para os próximos anos e se devem ou não continuar sendo aplicados como estratégia de captação de alunos. Igualmente, foi garantido o anonimato. Para Yin (2001 p. 176) os estudos de caso deveriam ter seus informantes devidamente identificados, porém há algumas situações que o anonimato é necessário: quando o assunto tiver um tema polêmico e que seja “para proteger o caso real e seus verdadeiros participantes” e devido a divulgação do relatório final poder influenciar nas próximas ações dos pesquisados.

Apesar das opiniões dos servidores terem sido coletadas por meio eletrônico, e não pessoalmente, consideramos, tendo em conta o defendido por Freitas e Jabbour (2011, p. 18) quando referem que após a realização de uma entrevista, essa deve ser imediatamente transcrita fidedignamente, para posterior organização e envio aos “entrevistados para confirmação”. Levando-se em consideração a necessidade da confirmação dos entrevistados, entende-se que dados obtidos através do preenchimento do roteiro, feito por eles próprios, não foi prejudicada, pois explicita em sua totalidade a opinião dos servidores. Lima (2012) confirma que uma das etapas de validação da construção dos relatórios é a revisão pelos entrevistados.

Esta alteração no percurso da investigação apenas vem corroborar com o que Yin (citado em Meirinhos e Osório, 2010) sustenta quando, afirma que serão poucos os estudos de caso que irão terminar exatamente como inicialmente foram planejados, pois novas constatações podem surgir ao longo da realização do projeto.

Para completar a importância deste estudo realizou-se uma pesquisa documental e a observação participativa da pesquisadora. A pesquisa documental ocorreu junto ao Departamento de Ensino e a Coordenação de Registro Escolar do campus, relacionando o número de inscritos nos processos seletivos de 2016 e 2017 antes e após a aplicação do Projeto Encantamento e a quantidade de vagas ofertadas versus a quantidade de vagas preenchidas dos últimos oito anos. Segundo Gil (2008, p.176) a pesquisa documental, apesar de assemelhar-se a pesquisa bibliográfica, difere na natureza das fontes, pois a “documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”. Prodanov e Freitas (2013), acrescentam que a utilização da pesquisa documental se destaca pela possibilidade de organizar dados e informações que se encontram dispersas, conferindo uma nova importância ao estudo. Também foram requisitados fotos e vídeos do projeto ao jornalista do campus e realizado pesquisas nas redes sociais que divulgaram o evento e em sites de jornais eletrônicos locais. Quanto à observação participativa, na opinião de Rodrigues

(citados em Meirinhos & Osório, 2010) trata-se de um método de recolha de informação que requer uma interatividade entre o investigador nos acontecimentos e os fenômenos que se está a observar, e acrescenta que é um procedimento muito utilizado em investigação qualitativa. Prodanov e Freitas (2013) complementam que há por parte do investigador, uma participação real do conhecimento na vida da comunidade, do grupo ou da situação estudada. Neste estudo, a investigadora trabalhou no IFMT campus Pontes e Lacerda por quase dez anos e teve a oportunidade de observar a aplicação do Projeto Encantamento em diversas ocasiões.

Freitas e Jabbour (2011, p. 13) concluem que o estudo de caso “é o método mais adequado para conhecer em profundidade todas as nuances de um determinado fenômeno organizacional” que é o caso que desejamos estudar - “Projeto Encantamento”.

2.2 – Coleta, organização e a análise de dados.

A coleta de dados realizada nesta pesquisa com alunos, servidores e alguns setores da instituição, como Departamento de Ensino, Coordenação de Registro Escolar e com o jornalista do campus trouxeram informações relevantes que nortearão a análise deste estudo de caso e no decorrer da análise da investigação, considerações da pesquisadora, enquanto observadora participativa, poderão ser de valia para o constructo da análise dos resultados.

Yin et al (2001, p. 166;168), indica que entre as formas escritas de estudo de caso, há pelo menos quatro tipos importantes. São eles:

- a) Estudo de caso único (clássico) – usa “uma narrativa simples para descrever e analisar o caso. As informações da narrativa podem ser realçadas por meio de tabelas, gráficos ou imagens”;
- b) Casos múltiplos do mesmo tipo do caso único clássico, porém contém várias narrativas, apresentadas em capítulos ou seções separadas;
- c) O terceiro tipo pode ser usado tanto para casos únicos ou múltiplos, “mas que não apresenta a narrativa tradicional em sua estrutura”, mas sim, “segue uma série de perguntas e respostas, baseada nas perguntas e respostas constantes no banco de dados”;
- d) O último, aplicado em estudos de casos múltiplos, consiste numa análise cruzada, onde cada capítulo ou seção deve ser destinada para uma única questão distinta.

Neste trabalho utilizaremos em sua maioria, o primeiro tipo, narrativa simples, com apresentação de gráficos e tabelas dos dados obtidos pois assim os resultados podem ser

melhor percebidos. O terceiro tipo também será utilizado já que na maioria dos gráficos e tabelas são apresentadas as perguntas, e os resultados se apresentam em números e em percentuais do total de investigados.

2.2.1 Questionário aplicado com alunos matriculados em 2017 e 2018.

A estrutura do questionário aplicado aos alunos inicia-se com a entrega do questionário (apêndice A), conjuntamente com Termo de Assentimento Informado Livre e Esclarecido, para que o aluno possa-se manifestar se concorda ou não em participar da pesquisa (apêndice C), onde logo abaixo possui uma nota introdutória com o intuito de explicar as razões e o objetivo da aplicação do questionário e da pesquisa. Anexo, é entregue também o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (apêndice D), que deverá ser assinado por um responsável do aluno; em ambos os termos e inclusive no momento da distribuição dos questionários é reforçado a exigência desse termo assinado, de maneira, que se caso, não houver a autorização devidamente assinada, os dados do questionário não serão computados para a pesquisa.

Conforme dados obtidos junto a Coordenação de Registro Escolar do campus, o total de alunos matriculados nos anos de 2017 e 2018 no ensino médio integrado, nos turnos matutino e vespertino, totalizam 305 discentes, destes 197 aceitaram participar da pesquisa. Os questionários foram entregues pessoalmente aos alunos e recolhidos entre 19/06/2018 a 19/09/2018, desconsiderando-se o período de interregno escolar na segunda quinzena do mês de julho.

O questionário foi dividido em duas partes. Das questões 1 a 17 foram respondidas exclusivamente pelos alunos que participaram do Projeto Encantamento, pois são questões que visam medir a eficiência do projeto. Já as questões 18 a 23 foram respondidas por todos os participantes, pois tem o objetivo de medir a satisfação do aluno em relação ao Campus Pontes e Lacerda e identificar como a instituição pode melhorar sua gestão e se há interesses por outros cursos na instituição.

Os dados recolhidos foram lançados em Planilha Excel, sendo considerados para análise e citação, os maiores percentuais alcançados e críticas considerandas pertinentes. Para Gil (2002), trabalhar com amostras específicas possibilita que os resultados sejam mais concisos e próximos da realidade.

2.2.2 Roteiro com os servidores

Considerando a omissão do IFMT – PLC pela não publicação de um documento

interno (portaria) que nomeasse a comissão de servidores para aplicação do Projeto Encantamento nos anos de 2016 e 2017, tomou-se como estratégia para identificá-los e localizá-los através das fotos divulgadas no site institucional e pelas redes sociais.

Foram convidados 16 (dezesesseis) servidores para participarem da pesquisa, sendo que 8 (oito) aceitaram contribuir, ou seja, 50%. A pesquisa foi realizada no período de 05 de setembro a 25 de outubro de 2018. Aos servidores identificados, foi encaminhado por meio eletrônico (*e-mail*), um roteiro para ser preenchido, sendo sua estrutura composta de três partes, sendo a primeira, a identificação do servidor, o setor em que atua e em qual ano trabalhou no projeto. A segunda etapa é apresentada uma nota introdutória explicando a importância e os objetivos da pesquisa e finalmente na terceira etapa têm-se as questões relacionadas a aplicação do Projeto Encantamento, com perguntas abertas e fechadas, tipo dicotômicas (sim e não) e sequencialmente, a possibilidade de darem suas opiniões e contribuições (Apêndice B).

Aos servidores participantes, foram retiradas todas as eventuais dúvidas, encaminhado o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (Apêndice C) e garantidos o anonimato na pesquisa.

A apresentação dos resultados, é demonstrada em tabelas e separadas por blocos de perguntas que possibilitam ver a opinião dos servidores participantes. Os blocos relacionam-se à área de atuação, ao planejamento do projeto, a identificação dos pontos fracos e fortes, a manutenção ou não e a periodicidade da aplicação do projeto, e outras considerações pertinentes.

Quanto à análise dos dados, Borges, Hoppen e Luce (citados em Freitas & Jabbour, 2011, p. 18) afirmam que a análise é uma das etapas mais difíceis da pesquisa, pois consiste em “examinar, categorizar, tabular e recombinar os elementos de prova” e que para pesquisas dessa natureza, não há um formato específico para fazê-lo. Yin et al (2001, p. 120) esclarece que “os estudos de caso não precisam ficar limitados a uma única fonte de evidências”. E, Lima (2012, p. 138-139) complementam que devido os estudos de casos terem a possibilidade de coleta de dados variados, indicam que o processo de análise e interpretação também podem ser variados, mas que o mais importante é a “preservação da totalidade da unidade social” envolvida.

Quanto a forma de análise dos resultados, para este estudo de caso, adotaremos o método de triangulação dos dados. Yin (2005) explica que o uso da triangulação permite lidar com o problema da validade do constructo da pesquisa, já que diferentes fontes de evidências estariam produzindo várias avaliações do mesmo fenômeno; ele acrescenta que

um estudo de caso que conta com múltiplas fontes de dados normalmente tem melhor valia do que aqueles que confiam em apenas uma fonte de evidências.

Zappellini e Feuerschutte (2015, p. 246-247) após realizarem uma análise e reflexão quanto à definição de triangulação propostas por diversos autores como Denzin e Lincoln (2005), Patton (2002), Davidson (2005), Flick (2009a; 2009c; 2013) e Stake (2005; 2011), definiram-a como sendo um “procedimento que combina diferentes métodos de coleta e de análise de dados, diferentes populações/sujeitos (ou amostras/objetos), diferentes perspectivas teóricas e diferentes momentos no tempo, com o propósito de consolidar suas conclusões a respeito do fenômeno que está sendo investigado”.

E assim, tendo apresentado a questão principal da investigação que é medir a eficiência de um projeto de captação de novos alunos e as questões específicas, bem como a metodologia empregada e o público alvo pesquisado, passaremos a seguir aos resultados da pesquisa e, posteriormente, às considerações finais.

Capítulo III - Análise e triangulação dos Resultados

Neste capítulo é apresentada a análise e a triangulação dos resultados, distribuídas em quatro alíneas, acrescida de uma quinta com sugestões para próximos Encantamento. A primeira alínea consiste nos resultados obtidos com a aplicação do questionário, que foi respondido por 197 alunos matriculados em 2017 e 2018. Os resultados são apresentados em gráficos e tabelas representados em números e/ou percentagens, com destaque para os maiores valores.

A segunda alínea mostra a opinião dos servidores que trabalharam nos anos de 2016 e 2017 no Projeto Encantamento, quanto à sua aplicabilidade, pontos forte, pontos fracos e sugestões de melhorias e igualmente, os resultados são apresentados em tabelas, distribuídas por blocos de perguntas que possibilitam analisar a opinião dos respondentes.

Na terceira alínea são apresentadas informações obtidas através da pesquisa documental, que ao serem comparadas com as demais fontes de coleta de dados (alunos e servidores), conjuntamente com as experiências da investigadora, permitiram a análise e triangulação dos dados, constantes na alínea quarta.

E por último, a quinta alínea traz recomendações que poderão à critério institucional serem adotadas nos próximos “Encantamentos”.

3.1 Resultado do questionário respondidos pelos alunos

Dos 197 participantes, 139 afirmaram ter participado do Projeto Encantamento, representando 71% dos pesquisados, conforme gráfico nº 1.

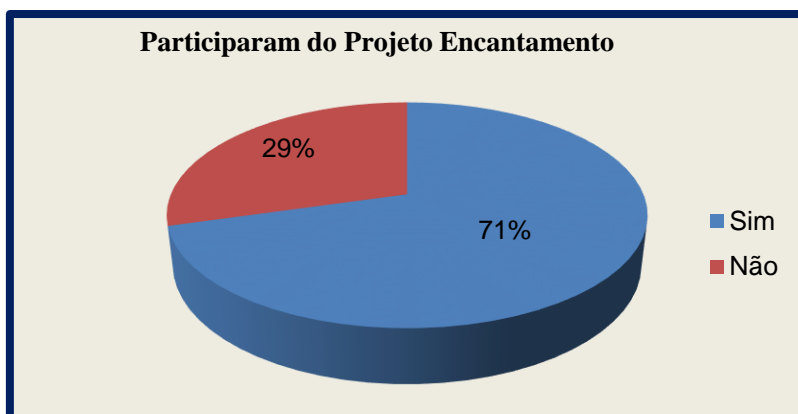


Gráfico nº 1 Participantes do Projeto Encantamento

Os dados obtidos nas questões nº 2 e 3 mostram que 67% dos alunos que participaram do projeto já conheciam o IFMT e que 117 deles sabiam quais os cursos ofertados.

Ao serem questionados sobre como conheceram o IFMT (pergunta nº 4), 60% dos

pesquisados conheceram através de amigos que estudam ou já estudaram na instituição e 29% conheceram a instituição através do Projeto Encantamento. Dentre os pesquisados, outros 4% conheceram através de familiares e apenas 3% através das redes sociais (gráfico nº 2). Amaral, Moraes e Okuyama (2013, p.7) consideram que ainda que os IF's sejam “espaços de ensino novos do ponto de vista de sua institucionalização”, é imprescindível que consigam utilizar as redes sociais de maneira que seu público alvo, os possíveis alunos, não fiquem excluídos da oportunidade do processo de formação que lhes é oferecido.

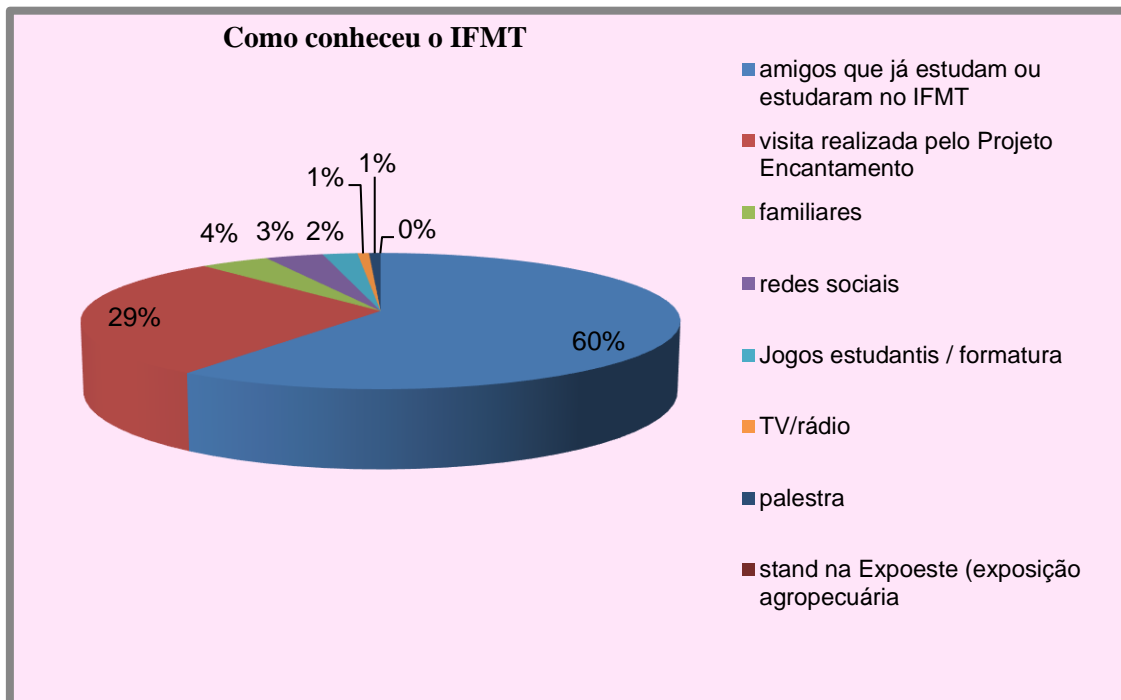


Gráfico nº 2 Pergunta nº 4 - Como conheceu o IFMT?

A questão nº 5 fornece dados relacionado à receptividade dos servidores no dia da visita e, 88% dos alunos respondentes afirmaram terem sido bem-recebidos, o que nos dá indícios da abertura dos servidores para este tipo de ações e até mesmo do seu empenho em contribuir para o desenvolvimento da instituição.

A 6ª questão abordou sobre que setores visitados foram mais apreciados pelos visitantes. A tabela nº 1 mostra os percentuais de preferência, tendo sido solicitado que assinalassem as 3 que mais gostaram. Alguns respondentes, assinalaram uma ou duas alternativas. Para efeito de contagem, alternativas não marcadas iguais a três, foram contadas como “não opinou”.

No entanto, após a análise de todos os questionários respondidos percebeu-se que nem todas as turmas de alunos que visitaram o campus tiveram a oportunidade de conhecer todos os setores, pois 35 alunos, ou seja, 25% dos participantes deixaram como sugestão de

melhoria do projeto, proposta pela questão nº 17, a possibilidade de mostrar todos os setores, principalmente, os laboratórios. Assim, entende-se que a análise desse quesito ficou comprometida. Sugere-se, portanto, para os próximos “Encantamentos”, apresentar todos os setores aos visitantes e futuros alunos do IFMT.

Tabela nº 1 Grau de Preferência dos setores visitados

Pergunta 6 - Dos setores visitados, escolha 3 que você mais gostou	Quantidade Alunos	(%)
Biblioteca	81	58%
Laboratório de Biologia	63	45%
Quadra de Esportes	60	43%
Laboratório de Química	47	34%
Laboratório de Informática	41	29%
Atividade e/ou apresentação cultural (gincanas, música)	41	29%
Laboratório de Física	25	18%
Salas de aula	20	14%
Não opinou	18	13%
Laboratório de Matemática	12	9%
Laboratório de Eletrotécnica	9	6%
Total Respondido	139	

Os resultados em números e em percentuais, demonstrado na tabela nº 2, representa as questões de 7 a 14 e refletem a opinião dos alunos sobre como foi a apresentação do Campus Pontes e Lacerda, o que a escola oferece, das possibilidades e oportunidades que os alunos têm ao fazer parte da instituição. Geralmente, as apresentações são realizadas no Auditório por meio de apresentação em slides.

Tabela nº 2 Perguntas de nº 7 a 14 –Opinião dos alunos sobre a apresentação do campus.

Nº PERGUNTA	QUESTIONÁRIO “Na apresentação da instituição foi apresentado...?”	RESPOSTAS				TOTAL	(%)			
		SIM	NÃO	NÃO LEMBRO	NÃO OPINOU		(%) SIM	(%) NÃO	(%) NÃO LEMBRO	(%) NÃO OPINOU
7	O histórico da instituição e o quadro de Docentes e sua formação?	32	38	69	0	139	23,0%	27,3%	49,6%	0,0%
8	A possibilidade de serem alunos bolsistas e participarem de Projetos de Pesquisa e/ou Extensão?	100	13	25	1	139	71,9%	9,4%	18,0%	0,7%

Nº PERGUNTA	QUESTIONÁRIO “Na apresentação da instituição foi apresentado...?”	RESPOSTAS					(%)			
		SIM	NÃO	NÃO LEMBRO	NÃO OPI-NOU	TOTAL	(%) SIM	(%) NÃO	(%) NÃO LEMBRO	(%) NÃO OPI-NOU
9	A possibilidade de realizarem viagens técnicas para conhecer empresas/indústrias da região?	116	9	14	0	139	83,5%	6,5%	10,1%	0,0%
10	A possibilidade de participarem de campeonatos intermunicipais, e/ou interestaduais de jogos estudantis?	114	6	19	0	139	82,0%	4,3%	13,7%	0,0%
11	A possibilidade de participarem de Olimpíadas estaduais e/ou nacionais de História, de Matemática, de Física?	98	15	26	0	139	70,5%	10,8%	18,7%	0,0%
12	A possibilidade de participação da turma em congressos em outras cidades e/ou estados na sua área de estudo?	46	35	58	0	139	33,1%	25,2%	41,7%	0,0%
13	A possibilidade de participarem de editais de seleção de programas de bolsas estudantis (para pessoas de baixa renda)?	90	17	32	0	139	64,7%	12,2%	23,0%	0,0%
14	Que caso você seja nosso aluno, irá receber anualmente um kit de material didático e livros gratuitamente?	62	36	41	0	139	44,6%	25,9%	29,5%	0,0%

Ao fazer a análise, observa-se que nem todos os temas apresentados foram percebidos com êxito pelos visitantes. Ao serem questionados sobre o histórico da instituição e o quadro docente (pergunta nº 7 e gráfico nº 3), a metade não se recorda se o tema lhes foi apresentado; o mesmo ocorre na pergunta nº 12 (gráfico nº 4), onde 41,7 % dos alunos não se lembra se foi divulgado a possibilidade de participarem em congressos.

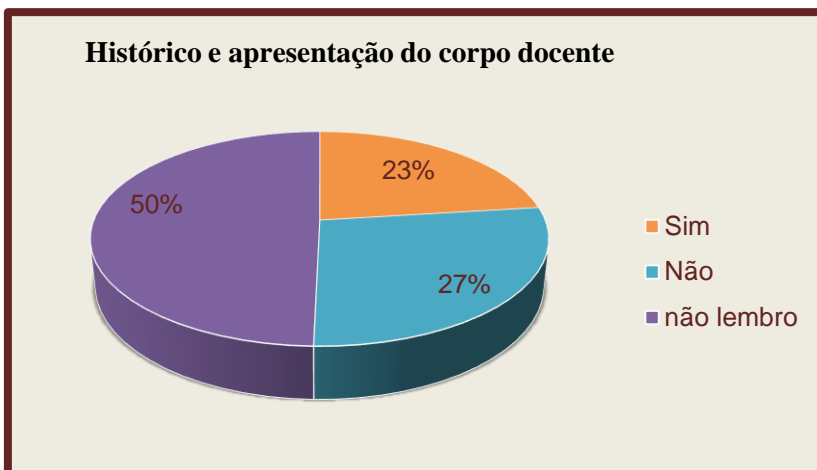


Gráfico n° 3 Pergunta n° 7 Apresentação do histórico e do corpo docente

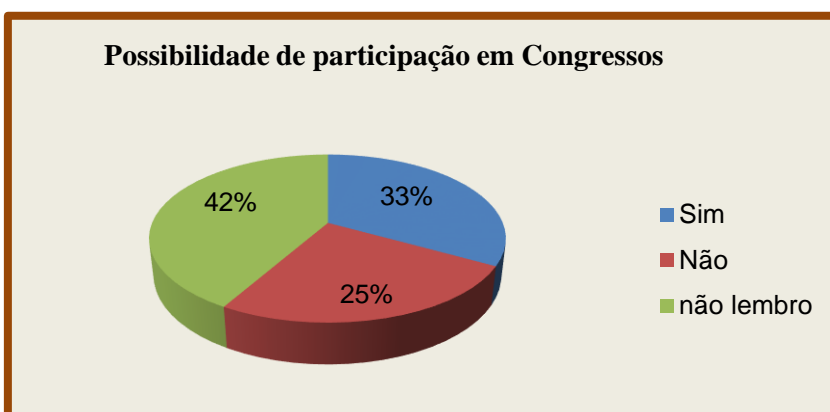


Gráfico n° 4 Pergunta n° 12 Possibilidade de participação em Congressos

As perguntas 15, 16 e 17 demonstradas abaixo, apresentam os principais resultados que levaram à realização dessa pesquisa, identificar se a aplicabilidade do Projeto Encantamento no IFMT – PLC é eficiente, se vale a pena continuar aplicando e que estratégias precisam ser avaliadas para redimensionar e melhorar seus resultados. Na questão n° 15 (tabela n° 3) foi solicitado aos alunos que indicassem 2 itens que mais lhe chamaram a atenção. Nem todos os alunos marcaram a quantidade de itens solicitado e para efeito de contagem, a quantidade de itens não escolhidos, foi considerado como “nao opinou”.

Tabela n° 3 Pergunta n° 15 O que mais chamou atenção na visita "Encantamento"

Pergunta 15 - Considerando toda a visita, o que mais lhe chamou a atenção? Escolha 2 itens.	Quantidade	(%)
De ser uma escola gratuita e federal	65	23%
Dos cursos ofertados	64	23%
Da possibilidade de viajar pela instituição	41	15%
Dos experimentos realizados nos laboratórios	27	10%

Pergunta 15 - Considerando toda a visita, o que mais lhe chamou a atenção? Escolha 2 itens.	Quantidade	(%)
Da possibilidade de participar de projetos de pesquisa e/ou extensão	22	8%
Da formação do corpo docente	21	8%
Não opinou	15	5%
Das práticas realizadas na quadra de esportes	11	4%
Do atendimento prestado pelos servidores	9	3%
Outros: JIF/ entrar mercado de trabalho	3	1%
Total Respondido	278	100%

Tabela nº 4 Pergunta nº 16: % de alunos que foram influenciados pela visita do Encantamento.

Pergunta 16 - A visita realizada no IFMT Campus Pontes e Lacerda através do Projeto Encantamento lhe influenciou na decisão em participar do processo seletivo para entrada no ensino médio integrado e ser nosso aluno?	Quantidade	(%)
Sim	111	80%
Não	27	19%
Não opinou	1	1%
Total Respondido	139	100%

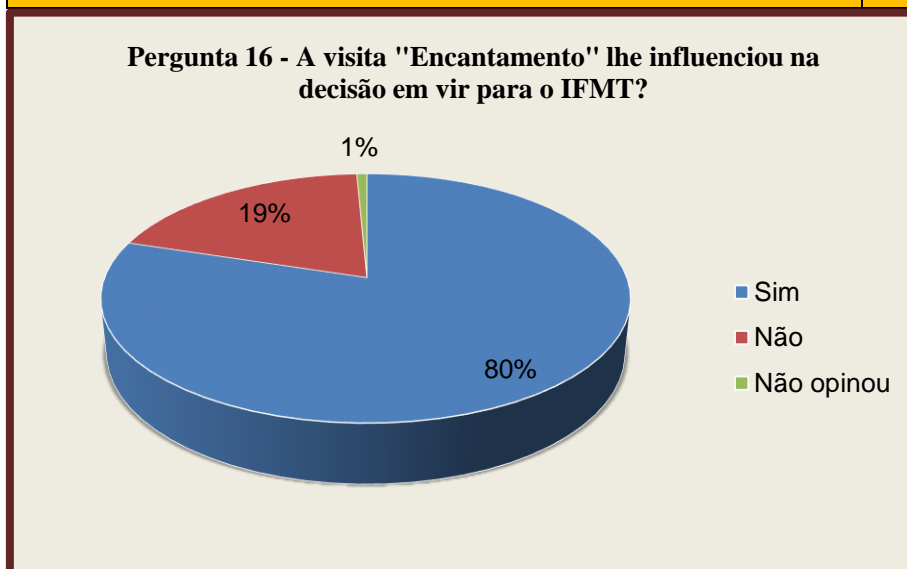


Gráfico nº 5 Pergunta nº 16 A visita "Encantamento" influenciou na decisão em vir para o IFMT?

Tabela nº 5 Pergunta nº 17 Sugestões dos visitantes

Pergunta 17 - Deixe sugestões para que possamos melhorar nosso Projeto Encantamento e incentivarmos os alunos das outras escolas a serem nossos alunos	Quantidade	(%)
Não opinou	53	38%
Fazer uma apresentação mais detalhada do Instituto, dos docentes, dos cursos ofertados, inclusive os de inglês e percussão e o quanto se utilizará os laboratórios no decorrer dos cursos	35	25%
Está ótimo assim	10	7%
Evitar mostrar uma falsa ideia de que a escola é perfeita e mostrar as falhas também	7	5%
Abranger mais escolas e realizar mais visitas ao longo do ano	7	5%

Pergunta 17 - Deixe sugestões para que possamos melhorar nosso Projeto Encantamento e incentivarmos os alunos das outras escolas a serem nossos alunos	Quantidade	(%)
Desenvolver mais projetos que chame a atenção dos alunos	6	4%
Melhorar a divulgação do Projeto Encantamento	4	3%
Permitir que os participantes do Projeto possam conversar com os que já são alunos	3	2%
Divulgar dados de alunos egressos (se entraram em universidades após concluírem o ensino médio no IF)	3	2%
Oferecer lanchinho aos visitantes	3	2%
Mostrar todos os laboratórios e/ou fazer mais experimentos	3	2%
Permitir a participação de alunos na execução do Projeto Encantamento	2	1%
Se dedicar aos estudos	2	1%
Indicação de um servidor para apresentar a instituição	1	1%
Total Respondido	139	

Os resultados desta nossa amostra, demonstram claramente, que o Projeto Encantamento traz resultados muito positivos na captação de novos alunos para o ensino médio integrado da instituição, 80% dos alunos respondentes, que participaram do Encantamento nos anos de 2016 e 2017, ou seja, 111 dos 139, são, atualmente, alunos do campus Pontes e Lacerda, apresentada no gráfico nº 5. Os dois principais fatores que se destacaram para que eles se interessassem pela escola foi o fato de ser uma instituição federal que oferta ensino gratuitamente e pelos cursos ofertados, empatados em percentuais, conforme demonstrado na tabela nº 3.

Os resultados em relação às ações que o campus pode fazer para melhorar o Projeto revelaram que 25% destes alunos consideram que poderia ser feito uma apresentação mais detalhada do campus, apresentar pessoalmente os docentes, visitar todos os setores, realizando mais experiências nos laboratórios e principalmente informar o quanto os mesmos serão utilizados ao longo do curso que optarem em fazer e em que semestre se começa a ter as aulas práticas; 7% consideraram bom o evento e trocar ideias com os que já são alunos do IF e apresentar um trabalho sobre os egressos contabilizaram 4% da opinião destes alunos (tabela nº 5).

Uma consideração pertinente demonstrada pelos alunos e que deve ser avaliada pela gestão, ainda que numericamente apenas represente 5% do total público pesquisado, conforme mostra a tabela n. 5, é a questão de como a instituição está sendo apresentada aos possíveis futuros alunos. Percebe-se pelo levantamento, que a instituição, na palestra de apresentação da instituição, oferece mais do que pode realmente proporcionar e por não cumprir com o que foi comprometido, acaba por poder ter a sua imagem prejudicada.

Após a comprovação de que o Projeto Encantamento, na opinião dos discentes pesquisados, é eficiente na captação de novos alunos para o ensino médio integrado, e identificados que aspectos necessitam ser revistos, ampliados e/ou modificados, a parte seguinte e complementar da pesquisa realizada com os alunos, é mensurada através das questões nº 18 a 23, que medem a satisfação deles em relação ao IFMT Campus Pontes e Lacerda nos dias de hoje, quais as expectativas futuras e se eles indicariam o IF aos amigos e os motivos que o levariam a fazer tal indicação.

O grau de satisfação destes alunos em relação ao campus, aponta que 69% se encontram satisfeitos e 21% muito satisfeitos. Indicação relevante para gestão institucional, conforme mostra o gráfico nº 6.

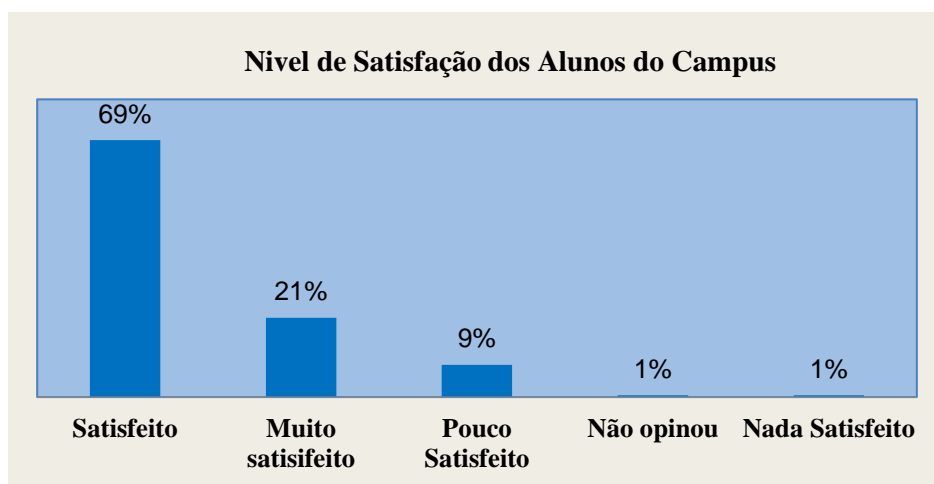


Gráfico nº 6 Nível de Satisfação dos Alunos no Campus Pontes e Lacerda

Apesar da maioria dos alunos inquiridos afirmarem estar satisfeitos ou muito satisfeitos em relação ao campus, diversas sugestões foram propostas com vista a incentivá-los ainda mais a permanecerem na instituição. A tabela nº 6 mostra que 16% dos alunos gostariam que houvesse um refeitório e que os lanches fossem distribuídos gratuitamente, já que segundo muitos, não possuem condições financeiras favoráveis que permitam comprar lanches diariamente na atual cantina, que é terceirizada para empresa do ramo alimentício. A possibilidade de realizar mais visitas técnicas nas empresas da região e mais aulas práticas nos laboratórios representaram 12% da opinião dos alunos, e a oportunidade de participarem em mais projetos de pesquisa e extensão, bem como novos investimentos na área esportiva e em projetos na área de Artes também estiveram entre as sugestões dos discentes.

Tabela nº 6 Pergunta nº 19 Sugestões de melhorias na Instituição.

Pergunta 19 - O que você gostaria de ver acontecer no campus, de forma a melhorar a sua motivação?	QT	(%)
Não opinou	28	20%
Construção de refeitório e oferta de lanche gratuito	22	16%
Realizar mais visitas técnicas e aula práticas nos laboratórios	16	12%
Ofertar mais Projetos de Pesquisa e Extensão	10	7%
Investimentos/incentivos na área esportiva (construção pista atletismo oficial/ mais campeonatos ao longo do ano)	9	6%
Aumentar e diversificar as atividades da área de Artes (projetos culturais/ensinar tocar os instrumentos musicais/coral/ dança)	8	6%
Ter mais interatividade entre os alunos e docentes, troca experiências	7	5%
Diminuir a ocorrência de falta de docentes/ ter docentes mais empenhados	6	4%
O campus está ótimo	4	3%
Implantação de transporte urbano no município	4	3%
Servidores mais educados/ respeitosos/igualdade	4	3%
Melhorar a infraestrutura e o aproveitamento de espaço	4	3%
Aulas e provas diferenciadas (apresentação de filmes relacionados ao conteúdo estudado)	3	2%
Ofertar mais cursos no ensino médio	3	2%
Cumprir com o que foi comprometido	3	2%
Aumentar Projetos de Monitoria	2	1%
Reclamação no tratamento entre docente e aluno	1	1%
Reformulação do Edital de Seleção de Bolsa Estudantil (alimentação e transporte)	1	1%
Aumentar prazo de devolução dos livros na Biblioteca	1	1%
Aumentar tempo de intervalo	1	1%
Instalação de armários individuais para alunos	1	1%
Reduzir a carga horária	1	1%
Total Respondido	139	100%

Registramos que estes resultados coincidem com a opinião de Costa e Araujo (2012, p.5) de que as visitas técnicas são um importante “recurso didático-metodológico dentro do processo de ensino aprendizagem nos cursos técnicos do ensino médio integrado” e são poderosos na formação dos futuros profissionais, devendo ser utilizadas concomitantemente com o ensino teórico dado em sala de aula. E de Oliveira (2014, p.159;161) que reforçam a importância das visitas técnicas, realizarem a apresentação da rotina diária de cada profissão e que estas “são ferramentas que devem ser utilizadas pelos professores para o aperfeiçoamento do ensino”.

A pergunta nº 20 aborda quanto a facilidade em encontrar um emprego após a conclusão do curso técnico de nível médio e dos 191 alunos pesquisados, 91% acham que sim, que será mais fácil encontrar um emprego.

Na pergunta nº 21, pergunta aberta, que trata sobre as expectativas dos alunos, 22%

acreditam que terão boas oportunidades no mercado de trabalho; 12% pretendem dar sequencia e já ingressar num curso de nível superior e outros 12% veem com otimismo e promissor o futuro, conforme apresentado na tabela nº 7.

Tabela nº 7 Pergunta nº 21 Expectativas para o futuro

Pergunta 21 – Quais as suas expectativas em relação a instituição e ao seu futuro?	Quantidade	(%)
Oportunidades no mercado de trabalho	31	22%
Não opinou	31	22%
Fazer curso de nível superior	17	12%
Boa/ ótima/promissora	17	12%
Que o IFMT melhore cada vez mais	15	11%
Que os estudos/diploma de técnico ajudem no futuro	14	10%
Abertura de novos cursos superiores	4	3%
Mais projetos na área de informática, mais aulas práticas e cursos extracurriculares	3	2%
Sem expectativas	2	1%
O curso que está fazendo não condiz com o objetivo da profissão que quer seguir	2	1%
Construção de um refeitório	1	1%
Finalizar o ensino médio no IF	1	1%
Melhorias na área administrativa e ambiental	1	1%
Total Respondido	139	100%

Das respostas obtidas nesta questão, chamou-nos à atenção a resposta “construção de refeitório”, apesar de representar apenas 1% das respostas, pois remeteu-nos para os 16% das respostas dadas na questão 19, igualmente aberta e, a importância do IFMT como agente socialmente responsável numa comunidade de baixo nível económico.

Ao perguntarmos aos alunos se eles indicariam o IFMT para seus amigos para também virem estudar na instituição, os dados apresentados pela tabela nº 8, mostram que 97% afirmaram que sim, devido ao reconhecimento da instituição no município e a qualidade de ensino que oferta.

Tabela nº 8 Pergunta nº 22 Indicaria o IFMT para os amigos?

Pergunta 22 - Você indicaria o IFMT Campus Pontes e Lacerda para seus amigos virem estudar na instituição?	Quantidade	(%)
Sim	135	97%
Não	2	1%
Não opinou	2	1%
Total Respondido	139	100%
Por quê?		0%

A instituição é boa/ótima/reconhecida no município	46	33%
Qualidade de ensino é melhor	24	17%
Não opinou	15	11%
O IFMT dá ótimas oportunidades	14	10%
Corpo Docente capacitado	12	9%
IFMT é mais completo que as outras escolas da cidade e oferece bolsas de extensão	11	8%
O IFMT é uma instituição que forma para o futuro	6	4%
Por ser uma escola federal e gratuita	4	3%
Indicaria com ressalvas	4	3%
Por oferecer 2 diplomas (nível médio e técnico)	2	1%
Pelos cursos ofertados e pela disciplina escolar	1	1%
Total Respondido	139	100%

Visando a possibilidade de abertura de novos cursos para atender a demanda de profissionais da região e assim cumprindo com uma das metas elencadas no PDI que é a abertura de novos cursos e ampliação de vagas (PDI 2014-2018), pedimos aos alunos que elencassem os cursos que gostariam que fossem ofertados em Pontes e Lacerda. Apesar do questionário ter indagado sobre novos cursos para o ensino médio integrado, 53% mencionaram cursos de nível superior, que poderá indicar alguma intenção em prosseguir os estudos.

Para as sugestões de nível médio, 28% disseram ter interesse em Técnico em Agropecuária, isso decorre da região Centro Oeste de Mato Grosso ser predominantemente voltado à pecuária de corte. Malacarne (citado em Oliveira 2014) considera que a escolha profissional está condicionada a influências e expectativas familiares, sociais, culturais, econômicas, às oportunidades educacionais e às perspectivas profissionais da região.

Já os cursos de nível superior, Agronomia com 37% e cursos ligados à área das Engenharias e Arquitetura com 24% tiveram os maiores percentuais de preferência, conforme apresentadas nas tabelas nº 9 e 10 abaixo.

Tabela nº 9 Pergunta nº 23 Sugestão de outros cursos de nível médio integrado

Pergunta 23 - Você gostaria que tivesse algum outro curso de ensino médio integrado na instituição	Quantidade	(%)
Sim	85	61%
Não	47	34%
Não opinou	7	5%
Total Respondido	139	100%
Qual?		
Técnico em Agropecuária	22	28%

Pergunta 23 - Você gostaria que tivesse algum outro curso de ensino médio integrado na instituição	Quantidade	(%)
Técnico em Secretariado	6	8%
Técnico em Química	5	6%
Técnico em Gestão de Pessoas	2	3%
Técnico em Arquivologia	1	1%
Técnico em Enfermagem	1	1%
Sugestão de Cursos Superiores	41	53%
Total de Sugestões de cursos de nível médio integrado	78	100%

Tabela nº 10 Sugestão de outros cursos Superiores

Sugestão de Cursos Superiores	Quantidade	%
Agronomia	15	37%
Engenharias e Arquitetura	10	24%
Artes Cênicas	3	7%
Veterinária	2	5%
Zootecnia	2	5%
Marketing	1	2%
Fotografia	1	2%
Estética	1	2%
Educação Física	1	2%
Direito	1	2%
Desenvolvedor Mobile	1	2%
Agronegócio	1	2%
Medicina	1	2%
Eventos	1	2%
Total Cursos Superiores sugeridos	41	100%

A seguir apresentaremos os resultados da segunda etapa da investigação, realizada com os servidores do campus Pontes e Lacerda que trabalharam na aplicação do Projeto Encantamento nos anos de 2016 e 2017.

3.2 Resultado do roteiro preenchido pelos servidores

Encaminhamos o roteiro por meio eletrônico (*e-mail*) para dezesseis servidores do Campus Pontes e Lacerda que trabalharam no Projeto Encantamento em 2016 e 2017, destes, oito responderam. Dentre os servidores que colaboraram na pesquisa, conforme demonstra a tabela nº 11, cinco são docentes e três são servidores técnicos administrativos. Os que trabalharam nos dois anos, em 2016 e 2017 no projeto, representaram 75% dos pesquisados e o que se diagnosticou é que foram os docentes que tiveram maior responsabilidade na execução das ações – transporte dos alunos nas escolas fundamentais, fazer a apresentação

da instituição e demonstrar as experiências nos laboratórios. Aos técnicos administrativos, coube-lhes a responsabilidade de apresentar somente os respectivos setores em que trabalham.

Tabela nº 11 Identificação de perfil do servidor e atribuição desenvolvida no Projeto Encantamento nos anos de 2016 e 2017.

Servidor (D-docente) / (T-técnico)	Trabalhou no Encantamento 2016	Trabalhou no Encantamento 2017	Contribuição/ Atividade Desenvolvida
D	x	x	Buscar os alunos; apresentação do IF no auditório e apresentação de laboratórios
D	x	x	Apresentação e realização de experimentos nos laboratórios
D	x	x	Buscar os alunos; apresentação do IF no auditório, encaminhamentos a outros setores e realização de experimentos nos laboratórios
D	x		Construir materiais didático pedagógicos e apresentá-los aos visitantes no Laboratório, conjuntamente com os alunos dos primeiros anos.
D	x	x	Buscar os alunos; apresentação do IF no auditório, encaminhamentos a outros setores, realização de experimentos nos laboratórios, visita às escolas municipais
T	x	x	Apresentação da Biblioteca
T	x		Apresentação da Biblioteca
T	x	x	Apresentação dos laboratórios de Química, Física e Biologia, suas funcionalidades e experimentos lúdicos

As perguntas 2, 3 e 4 referem-se ao planejamento do Projeto Encantamento, e os dados apresentados na tabela nº 12, mostram que nas perguntas nº 2 e 4 não houve um consenso entre os envolvidos, no entanto, ao serem questionados quanto ao planejamento do evento, 100% afirmaram que o mesmo ocorreu. O que se observa na pesquisa é que na opinião de alguns participantes, são poucos os servidores que se habilitam a participar do projeto, acarretando uma sobrecarga de atividades para os que participam; segundo informação de dois docentes pesquisados, é encaminhado um e-mail a todos os servidores para verificar o interesse e disponibilidade para atuarem no projeto, não sendo, portanto, obrigatório o envolvimento de todos, daí justifica-se um número reduzido de servidores envolvidos. Essa informação consta em duas das respostas da pergunta nº 2, que aqui, por motivos de manutenção do sigilo e do anonimato, não está referenciada na tabela.

Tabela nº 12 Dados relacionados ao planejamento do Projeto Encantamento

	Pergunta 2	Pergunta 3	Pergunta 4
Servidor (D-docente) / (T-técnico)	Antes do aplicação do projeto, houve reunião para falar sobre os objetivos, a forma como deveria ser realizada?	Em sua opinião, houve um planejamento do evento? Comentários	Os membros envolvidos foram formados e motivados para o projeto? Comentários
D	Sim	Sim. Sem comentários	Não. Sem comentários
D	Não	Sim. Sem comentários	Não. Sem comentários
D	Sim	Sim, porém são poucos servidores que participam	Sim. No entendimento do docente, a motivação já deveria ser a própria existência do campus e os alunos.
D	Não se recorda. Mas afirmou que não houve, ao final dos trabalhos, nenhum feedback que pudessem avaliar para os próximos Encantamentos.	Sim. Considerando que nem todos os servidores contribuem para a realização do evento, há uma sobrecarga de atividades para os que trabalham e isso prejudica delimitação das ações, o fracionamento do trabalho em grupos e os devidos pontos norteadores das ações elaboradas pela instituição.	Não. Na opinião do docente, quando a instituição não realiza um treinamento ou orientação do que deve ser feito, a consequência é que cada um irá fazer conforme valores próprios e motivos diversos, seja o bem do campus, o bem do aluno, o bem da sua área acadêmica, o bem estar pessoal/profissional, etc. Essa divergência de objetivos nas ações, impede que trabalho produza resultados mais exitosos.
D	Sim. Nos dois anos.	Sim.	Sim. Segundo o docente, quem participa sempre está motivado, a tarefa é árdua e sem motivação prévia não há como realizar o projeto.
T	Não	Sim. Não houve comentários	Não
T	Não, apenas foram informados que ocorreria o projeto e instruídos a apresentar o setor	Sim. Não houve comentários	Acredita que sim
T	Sim, a principal justificativa abordada durante o planejamento é o quantitativo de alunos que precisamos angariar em todos os processos seletivos, bem como uma exposição para a sociedade da estrutura acadêmica que os Institutos podem disponibilizar. O encantamento faz com que as pessoas se sintam atraídas pela ciência.	Sim. Nos primeiros anos não, mas hoje existe toda uma estrutura logística de trabalhar com todas as turmas da cidade	Sim.

As perguntas de 5 a 8, demonstradas na tabela nº 13, são um ponto de grande relevância para a pesquisa, pois demonstram quais são os pontos fracos e os pontos fortes na

aplicação do Projeto Encantamento e perguntas “Como” e “Por que” são evidenciadas de forma a tentar buscar resolver tais problemas e oportunizar maior eficiência e eficácia ao projeto de captação de novos alunos.

Silva, Silva, Barbosa, Henrique e Baptista (2011, p. 5), afirmam que os pontos fortes são características ou qualidades de uma instituição e que estas propiciam condições favoráveis em relação ao seu ambiente, devendo ser amplamente explorados. Já os pontos fracos, segundo os autores, ao citarem Matos, Matos e Almeida (2007), são consideradas “as deficiências que inibem a capacidade de desempenho” e que precisam ser superadas a fim de evitar a falência da organização.

Tabela nº 13 Pontos fracos e pontos fortes do Projeto Encantamento.

	Pergunta 5	Pergunta 6	Pergunta 7	Pergunta 8
Servidor (D-docente) / (T-técnico)	Em sua opinião, no desenrolar das atividades, quais foram os pontos fracos identificados?	Como esses pontos negativos podem ser superados nos próximos Encantamentos?	No seu ponto de vista, quais foram os pontos fortes do Projeto Encantamento?	Dentre esses pontos fortes que o sr. (sra.) citou, manteria todos para os próximos Encantamentos? Por que?
D	Transporte dos alunos e falta de planejamento dos servidores no encantamento de 2017	Planejar a atribuição de cada servidor	Foi aberto um espaço durante a visita a realização das inscrições do processo seletivo	Sim Para obter maior número de inscritos e preenchimento das vagas preenchidas
D	Falta de planejamento, de um roteiro de ações do que iria ocorrer	Montar uma equipe participativa, treinamento, construir um roteiro passo a passo das atividades.	O projeto tem cunho chamativo e motivador, e cria um interesse nos visitantes em vir participar dessa realidade	Sim. Possibilitará que mais alunos venham para o IF
D	Baixa quantidade de servidores empenhados na atividade	Conscientização dos servidores da importância dos alunos	O relacionamento entre IFMT e as escolas da região	Sim. E é importante a parceria
D	Desorganização por parte de toda a equipe escolar	Planejamento e reconhecimento do empenho dos servidores que trabalharam	Acolhimento da comunidade externa nas dependências do campus, possibilidade dos alunos participarem da elaboração de projetos e consolidação da marca IFMT na comunidade	Sim. São pontos importantes e que contribuem para o fortalecimento da instituição.

	Pergunta 5	Pergunta 6	Pergunta 7	Pergunta 8
Servidor (D-docente) / (T-técnico)	Em sua opinião, no desenrolar das atividades, quais foram os pontos fracos identificados?	Como esses pontos negativos podem ser superados nos próximos Encantamentos?	No seu ponto de vista, quais foram os pontos fortes do Projeto Encantamento?	Dentre esses pontos fortes que o sr. (sra.) citou, manteria todos para os próximos Encantamentos? Por que?
D	O baixo número de servidores que queiram ajudar no projeto.	Melhorar o relacionamento interpessoal entre servidores e gestão institucional	O <i>feedback</i> positivo de alunos ingressantes, que relatam que o fato deles virem ao IFMT no ônibus institucional e conhecer nossa infraestrutura (laboratórios, quadras, auditórios, salas de aula) traz um vislumbre de oportunidades.	Sim. São diferenças que dão qualidade no Ensino para o IFMT.
T	Não abrangeram todas as escolas	Entrar em contato com todas as escolas da região	A possibilidade dos alunos conhecerem a instituição	Sim
T	Nenhum	Não opinou	Curiosidade e encanto dos alunos convidados ao acervo e espaço de estudo da biblioteca	Sim. Atendimento
T	Quantitativo de servidores para trabalhar no evento	Logística do evento e abordagem com mais conteúdo e disseminação de informações sobre as oportunidades que o IF pode contribuir com a sociedade, dando mais visibilidade para o projeto	Melhorou o quantitativo de inscrições nos processos seletivos, e deu mais visibilidade do IF na região.	Sim. O encantamento hoje é a porta de entrada para muitos alunos, que se deparam com uma outra realidade de ensino, voltada para uma formação comprometida com o ensino científico, o que fazem pensar para além de sua realidade.

As observações percebidas neste bloco de questões comparada à pergunta de nº 3, demonstram uma dubialidade em relação a realização ou não de um planejamento no Projeto Encantamento. Quando questionados se foi realizado um planejamento do evento, todos os servidores responderam que sim, no entanto, ao relatarem os pontos fracos (apresentada na tabela nº 13), uma das fraquezas recaíram sobre a falta de planejamento. Outro ponto fraco relatado foi o baixo número de servidores dispostos a trabalharem na execução do projeto.

Ao comparar as respostas, percebe-se indícios que a falta de servidores prejudica o desenvolvimento das ações, e a percepção obtida, ao final da aplicação do evento, recai na falta de uma organização e de um planejamento mais ostensivo, inclusive, segundo um servidor, nem todas as escolas possíveis foram convidadas. Dentre as opiniões coletadas, a logística com os alunos e falta de *feedback* após a aplicação do Encantamento também estiveram entre as fraquezas do projeto.

Em relação aos pontos fortes do Projeto Encantamento, os servidores indicaram que o projeto é chamativo, que instiga a curiosidade dos visitantes, acolhe, traz um vislumbre de oportunidades e os incentiva a virem fazer parte da comunidade IF e que em decorrência de sua realização, houve maior número de inscritos nos processos seletivos, inclusive foi oportunizado a efetivação das inscrições para o processo seletivo no dia da visita.

Com o propósito de minimizar os pontos fracos, os servidores fizeram as seguintes recomendações:

- a) Ao realizar o planejamento do evento, seja feita uma distribuição das atribuições de cada servidor, de modo que possam se preparar de forma mais eficiente;
- b) Que todas as escolas do município e região sejam convidadas a conhecer o IFMT-PLC;
- c) Os servidores recebam treinamento adequado e sejam motivados a participarem do projeto; na opinião de Duarte e Neves 2011, p. 107), “os colaboradores constituem um grupo de *stakeholders* primário é de extrema importância para o sucesso das organizações”.
- d) Melhorar o relacionamento interpessoal entre servidores e gestão institucional;
- e) Realização de *feedback* após o encerramento do projeto.

A tabela nº 14 que trata da periodicidade da aplicação do projeto demonstra que 100% dos servidores pesquisados consideram adequado continuar realizando o Projeto Encantamento, pois a mesma dá visibilidade ao campus e aumenta o número de inscritos no processo seletivo. Em relação a sua periodicidade, 75% indicaram que realizá-lo uma vez ao ano seja o suficiente para atender aos seus objetivos e expectativas.

Tabela nº 14 Quanto a periodicidade de aplicação do Projeto Encantamento.

	Pergunta 9	Pergunta 10	Pergunta 11
Servidor (D-docente) / (T-técnico)	Considera adequado que o campus continue realizando anualmente o Projeto Encantamento? Por quê?	Esse projeto é realizado 1 vez ao ano, acha ser suficiente?	Se não, quantas vezes considera ser o ideal?
D	Sim. Para obter maior número de matrículas	Não.	2 vezes
D	Sim. Mais alunos queiram cursar o ensino médio	Sim. Devido processo seletivo ser anual.	X
D	Sim. O projeto dá visibilidade para o campus	Não. O docente considera que expoeste e apresentação realizada com o uso do telescópio no município em eventos também são consideradas projetos de captação de alunos (encantamento)	X
D	Sim, há uma consolidação do campus e conscientização da importância da qualidade de ensino, pesquisa e extensão.	Sim. O que poderia ser sugerido é um lista de eventos e ações semestrais/anuais que também proporcionem a visita ao campus pela comunidade externa	X
D	Sim. Pois há um aumento significativo nas inscrições após as visitas do Projeto Encantamento.	Sim. Segundo o docente, em decorrência do número de servidores envolvidos só se consegue realizá-lo uma vez ao ano e durante o período de inscrições. Entretanto, considera que se houvesse um fluxo contínuo, talvez os resultados poderiam melhorar ainda mais. E para isso, a logística deveria contar com muito mais servidores, e o planejamento que é feito todos os anos deveria passar por alguns ajustes	X
T	Sim. É uma ótima forma de conhecer o IF	Sim	X
T	Sim. A melhor forma de apresentar o campus e a missão.	Sim. Processo seletivo ocorre 1 x ao ano	X
T	Sim. Porque trabalha a integração da educação ofertada no instituto, com a comunidade	Sim. Acho sim, porque demanda um fluxo maior de trabalho para a realização desse projeto (deslocamento dos alunos de todas as escolas, dispensas das aulas laboratoriais durante o evento, preparação do material a ser apresentado, entre outros fatores)	X

E finalmente, nas últimas perguntas, de nº 12 a 14, os servidores puderam dar suas contribuições finais com o intuito de aprimorar a aplicabilidade do Projeto Encantamento e assim, aumentar a sua eficiência na captação de novos alunos para o ensino médio integrado no campus, já que todos consideraram pertinentes continuar aplicando o projeto nos próximos anos, demonstrados na tabela nº 15.

Tabela nº 15 Contribuições para o Projeto Encantamento.

	Pergunta 12	Pergunta 13	Pergunta 14
Servidor D - (Docente) / T - (Técnico)	Quais outras ideias/ contribuições/sugestões pode nos apontar para melhorarmos a eficiência do Projeto Encantamento, ou seja aumentar a captação de novos alunos para o ensino médio?	Considera pertinente continuar-se a desenvolver este evento? Por que?	Gostaria de acrescentar algo mais, algum contributo que ajude a melhorar o programa de captação de alunos?
D	Melhor planejamento das ações dos servidores e da logística do evento	Sim. Para captação mais de alunos	Não
D	Que os servidores criem um sentimento de pertencimento ao campus, pois a motivação dos servidores, com a realização de atividades rotineiras criam vínculo com o alunos e que terminam por disseminar as vantagens de vir para o IF.	Sim. É um diferencial do campus, que coloca a instituição no seu papel de formação de cidadãos, denotando a relevância dos if's.	A institucionalização do programa; a criação de um programa que envolva todos os servidores.
D	Divulgar a marca IFMT	Sim. Deve ser mantido e expandido	A participação direta com a comunidade é melhor forma de captar alunos, desta maneira envolver-se nos eventos científicos, artístico e cultural no município.
D	Oferecer cursos preparatórios pré-vestibular para o Processo Seletivo do Ensino Médio; Apresentar o IF em projetos de tecnologia desenvolvidos em eventos do município; Promover ações sociais, visto que a comunidade carece de algo mais do que ensino, pesquisa e extensão.	Sim. Na opinião do docente, estas ações contribuem enormemente para a consolidação do IFMT na comunidade	Não
D	Envolvimento dos servidores e o projeto em fluxo contínuo pode ser uma alternativa	Sim. É imprescindível, pois aumenta significativamente as inscrições após as visitas do Projeto Encantamento.	Este ano envolvemos nossos alunos do Ensino Médio Integrado no Encantamento, e esta medida foi muito satisfatória. Continuaremos com esta metodologia de envolvimento para os próximos anos
T	Não opinou	Sim. Muitos alunos conhecem o IFMT através do Encantamento	Não
T	Não opinou	Sim. Melhor forma de apresentar o campus	Não
T	Trabalhar com o marketing de vídeos, expondo os espaços do Campus nas redes sociais	Sim. O IF oferecer um convite à a comunidade como “boas vindas” é melhor forma de garantir a eles que somos capazes de ofertar uma aprendizagem de qualidade.	Não

Além das sugestões iniciais como melhorar o planejamento das ações a serem

realizadas, distribuir as atividades e motivar seus servidores a participarem do projeto, e convidar todas as escolas a visitarem o campus PLC, os servidores participantes acrescentaram outras idéias que visam contribuir para eficiência institucional, dentre eles:

- a) Ofertar curso preparatório para o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio);
- b) Trabalhar com marketing de vídeo, expondo o IFMT – PLC nas redes sociais, divulgando melhor a sua marca;
- c) Incentivar a participação da comunidade IF em outros eventos científico, artístico e cultural;
- d) E promover a institucionalização do Projeto Encantamento, envolvendo todos os servidores, com possibilidade de transformá-lo num evento mais frequente;

O levantamento realizado até o presente momento mostra resultados positivos quanto a aplicação do Projeto Encantamento no IFMT Campus Pontes e Lacerda enquanto estratégia para captação de novos alunos. Na opinião dos servidores, há um aumento significativo no número de inscrições nos processos seletivos para entrada no ensino médio na instituição.

No sentido de comprovar tal informação, realizou-se uma pesquisa documental junto ao Departamento de Ensino do Campus e à Coordenação de Registro Escolar que nos apresentaram dados relacionados ao número de inscrições antes e posterior à aplicação do Projeto Encantamento nos anos de 2016 e 2017 e o número de matrículas demandadas e efetivadas, respectivamente, dados que apresentamos a seguir.

3.3 Análise Documental

Os dados documentais coletados no IFMT Campus Pontes e Lacerda trouxeram informações importantes que comprovam que realizar estratégias institucionais no sentido de captar novos alunos podem contribuir na gestão institucional e no preenchimento das vagas.

O Departamento de Ensino facultou dados referentes ao número de candidatos inscritos no processo seletivo antes e posterior à aplicação do Projeto Encantamento dos anos 2016 e 2017, conforme apresentadas nas tabelas seguintes.

Tabela nº 16 Quantidade de candidatos inscritos antes e após a aplicação do Projeto Encantamento em 2016

Data	Número de inscrições válidas e pagas - cursos matutino	Número de inscrições válidas e pagas – cursos vespertinos	Total do número de inscritos
29/08/2016	7	1	8
21/09/2016	83	28	111
03/10/2016	126	46	172
18/10/2016	263	117	380

Encantamento 2016: O período das inscrições (para entrada em 2017 no ensino médio integrado) ocorreram inicialmente no período de 22/08/2016 a 04/10/2016 e foram prorrogadas até 14/10/2016. O Projeto Encantamento foi desenvolvido na semana de 23/09 a 30/09/2016. Na tabela nº 16 podemos ver a evolução da quantidade de inscrições válidas e pagas em datas que antecederam e posteriores à aplicação do Encantamento. Antes da aplicação haviam 172 inscrições efetivadas e após totalizou-se 380 candidatos inscritos que concorreram a 175 vagas (turnos matutino e vespertino).

A data de 18/10/2016 posterior à data final das inscrições que foi 14/10 justifica-se pelo prazo dado ao candidato inscrito para efetuar o pagamento da inscrição e à instituição, de atualizar os dados após a confirmação bancária do pagamento.

Encantamento 2017: O período das inscrições (para entrada em 2018 no ensino médio integrado) ocorreram no período de 10/07/2017 a 08/10/2017. O Projeto Encantamento foi desenvolvido na semana de 27/09 a 06/10/2017. Na tabela nº 17 são apresentadas a quantidade de inscrições válidas e pagas em datas que antecederam e posteriores à aplicação do Encantamento. Neste ano, também foram oferecidas 175 vagas para os cursos do ensino médio integrado.

Observa-se, portanto, que em 2017, também houve aumento no número de candidatos inscritos após a realização do projeto Encantamento, pois dois dias antes do início do evento havia 123 inscrições efetivadas e pagas e após o Encantamento, o quantitativo final foi de 417 inscrições.

A data de 13/10/2017 posterior à data final das inscrições que foi 08/10 justifica-se, igualmente, como no caso anterior, para que candidato e instituição pudessem realizar as suas devidas regularizações.

Tabela nº 17 Quantidade de candidatos inscritos antes e após a aplicação do Projeto Encantamento em 2017

Data	Número de Inscrições válidas e pagas - cursos matutino	Número de inscrições válidas e pagas – cursos vespertinos	Total do número de inscritos
21/07/2017	11	4	15
23/08/2017	58	36	94
25/09/2017	98	25	123
13/10/2017	275	142	417

Esses números revelam a importância que o Projeto Encantamento representa para a instituição de ensino, no sentido da promoção de ações que possibilitam melhor desempenho institucional e o cumprimento de metas e responsabilidades. O IFMT Campus Pontes e Lacerda tem anualmente desenvolvido essa estratégia de captação de novos alunos e ao que se pode observar tem gerado resultados positivos e satisfatórios no sentido de preencher as vagas ofertadas, conforme é apresentando na tabela nº 18.

A Coordenação de Registro Escolar, apresentou informações constantes em seu banco de dados e registros de matrículas, e mostra o quantitativo de vagas ofertadas e de vagas preenchidas para o ensino médio integrado no período de 2010 a 2018, após a criação dos institutos federais, demonstrada na tabela nº 18.

Tabela nº 18 Vagas ofertadas x Vagas preenchidas 2010-2018 IFMT Pontes e Lacerda

Ano	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas
2010	180	178
2011	180	100
2012	120	119
2013	150	125
2014	150	150
2015	140	140
2016	175	175
2017	175	174
2018	175	175

Os resultados demonstram que em quase todos os anos, as vagas ofertadas pela instituição foram preenchidas, após a aplicação do Projeto Encantamento. Este projeto, pelo que até agora pudemos constatar tem sido uma mais-valia, permitindo ao IFMT – PLC cumprir com os seus objetivos, em termo econômicos e de responsabilidade social, ofertando diversas possibilidades à sociedade com modalidades e cursos diferenciados,

proporcionando aos alunos, condições de se inserirem no mercado de trabalho e desenvolverem-se profissionalmente. Por outro lado, afigura-se-no, que permite à instituição cumprir igualmente, o seu papel como educador e formador, realizando ações no sentido de desenvolver a democracia e promover a cidadania de sua comunidade.

3.4 Análise e triangulação dos resultados

Yin et al (2001, p. 128), explica que para realizar a análise de um estudo de caso descritivo:

costuma-se afirmar que não é necessária muita teoria, que ligações causais não precisam ser feitas e que a análise é mínima. O pesquisador do estudo de caso tem apenas a obrigação de se sentir livre para relatá-lo como ele realmente é.

Nas alíneas seguintes serão apresentados os dados recolhidos e as relações que foram sendo retiradas isoladamente e decorrentes da triangulação realizada.

Desta análise é nossa convicção que o Projeto Encantamento tem-se mostrado eficiente como ação de gestão para captação de novos alunos para o ensino médio integrado

- a) Da amostra estudada de 139 alunos que responderam ao questionário, 111 afirmaram que a participação no Projeto Encantamento os influenciou na decisão de participar do processo seletivo e vir estudar no IFMT, representando um percentual de quase 80% do total de respondentes;
- b) Que 90% dos alunos respondentes consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos na instituição;
- c) Que 97% dos alunos respondentes afirmaram que indicariam o IFMT aos amigos para virem estudar na instituição, pois um dos principais motivos é estar classificada como ótima, boa e reconhecida.
- d) Que na opinião dos servidores, a aplicação do Projeto Encantamento ajuda na divulgação da marca IF e traz resultados positivos no quesito de captar novos alunos, devendo a mesma continuar sendo aplicada, anualmente, como ação de gestão atendendo às exigências de cumprimento do PDI e dos itens elencados na Responsabilidade Social da instituição.
- e) Pela pesquisa documental realizada, os resultados apontam um efetivo crescimento no número de inscritos nos processos seletivos após a aplicação do projeto Encantamento nos anos de 2016 e 2017.

Em relação aos pontos fracos e fortes e sugestões dadas por estes alunos e servidores ressaltamos:

- a) Pontos fracos na opinião dos servidores:
 - o reduzido número de servidores a trabalharem no projeto, já que a participação não é obrigatória;
 - a falta de planeamento e má distribuição das atividades, causando sobrecarga para alguns;
- b) Pontos fortes na opinião dos servidores:
 - Interesse dos visitantes pela instituição;
 - Aumento das inscrições no processo seletivo.
- c) Em relação aos alunos, as sugestões foram:
 - Numa representatividade de 16%, solicitaram a construção de um refeitório com oferta de lanche gratuito;
 - A realização de mais visitas técnicas e experiências em laboratórios, bem como, a oferta de mais projetos de pesquisa e extensão, investimentos e incentivos em atividades esportivas e diversificação de atividades da área de Artes representaram 12%, 7% e 6% respectivamente, sendo as duas últimas empatadas.

3.5 – Recomendações para próximos “Encantamentos”

Machado e Neiva (2017, p. 24) ao citarem Raineri (2011), afirma que as práticas da gestão de mudanças “são um conjunto de práticas e intervenções organizacionais”, e que ao serem executadas de maneira adequada e coerentemente com os eventos internos e externos, facilitam a geração de mudanças e transformação na instituição. As autoras acrescentam ainda que há dois tipos de transformações organizacionais: a transacional ou contínuas e as episódicas ou transformacionais, cujos conteúdos se distinguem. A mudança transformacional envolve uma ruptura de padrões anteriores, que chegam a alterar a identidade, os valores ou a missão da instituição, gerando profundas alterações e novos comportamentos por parte dos funcionários. Já a mudança transacional está relacionada com pequenos ajustes nas operações do “dia-a dia dos indivíduos no ambiente organizacional”, buscando constantemente a eficiência institucional (2017, p. 24), e neste caso, o IFMT Campus Pontes e Lacerda, em relação ao planeamento e desenvolvimento do Projeto Encantamento, a mudança transacional é a mais adequada. As autoras enfatizam que quando

o processo de mudanças é aceite pelas pessoas envolvidas no processo, tendo como foco, a tecnologia, novas aprendizagens, formação de equipes, compromisso com os objetivos da instituição e comunicação eficiente, é certo que se atinjam resultados a curto prazo, pois fornece uma idéia clara de onde se pretende chegar.

Prodanov e Freitas (2013, p. 115) “reforçam que um estudo de campo pode ser reconhecido como válido, quando se mostrar capaz de levantar questões ou hipóteses a serem consideradas em estudos futuros”.

E diante dos resultados obtidos através deste estudo de caso co-relacionando-os com a importância da educação para a sociedade, da importância de uma instituição de ensino realizar ações de responsabilidade social que visem a oferta de seu principal produto, a educação, com qualidade, atendendo a região a qual está inserida, e assim, cumprir com a sua meta, de educar para a vida e para o futuro, propõe-se a seguir algumas sugestões à gestão do IFMT Campus Pontes e Lacerda com o propósito de aumentar a eficiência do projeto de captação de novos alunos e também para a instituição como um todo:

- a) Institucionalizar o Programa Encantamento, convidando e motivando para mais ou a totalidade dos servidores participarem, emitindo uma portaria de designação dos servidores, com metas e prazos estabelecidos e devidamente distribuídos;
- b) Convidar todas as escolas possíveis no município e cidades circunvizinhas;
- c) No dia da visita apresentar toda a instituição, o corpo docente e todas as possibilidades de acesso a cursos, projetos, congressos, competições esportivas e artísticas, realizar mais experiências nos laboratórios e atividades interativas, apresentações culturais, com entrega de um folder contendo todas informações pertinentes ao projeto;
- d) No dia da visita, questionar os visitantes e concluintes do ensino fundamental se já haviam pensado no processo de escolha do curso e/ou da instituição de ensino médio;
- e) Promoção de melhorias no espaço educativo, implantação de novos Projetos Pesquisa e Extensão que viabilizem maior participação dos alunos, em diferentes áreas do conhecimento;
- f) Realização de mais parcerias com instituições de fomento, reconhecendo alunos e docentes na elaboração e realização e apresentação de projetos;
- g) Realização de eventos de divulgação das diferentes profissões, cursos preparatórios para a prova do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio);
- h) Abertura de espaço de participação de toda a comunidade interna (docentes,

técnicos administrativos e discentes) nos diferentes projetos ofertados pelo campus.

- i) Aprimoramento de algumas políticas públicas como avaliação de carreira, já que muitos alunos se preocupam com o futuro e a entrada no mercado de trabalho; parceria com o Conselho Regional de Psicologia ou outro órgão competente para realização de testes de aptidão profissional;
- j) Divulgação contínua da marca IFMT nas redes sociais e em eventos artísticos e culturais do município;
- k) Formação continuada de comerciantes, empresários e produtores rurais, apresentando e incorporando novas técnicas produtivas, de forma que os alunos, ao se formarem tenham a possibilidade de serem agentes capazes de assumir responsabilidades nessas empresas/fazendas.

Capítulo IV - Considerações Finais

Os resultados finais deste estudo de caso realizado com alunos e servidores do Instituto Federal de Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda, sobre a eficiência do Projeto Encantamento demonstraram, em nosso entender, ter atingido os objetivos traçados.

Em relação ao objetivo principal da pesquisa que era identificar se o Projeto Encantamento tem sido eficiente e satisfatório na captação de novos alunos (elemento distintivo de responsabilidade social nessa região) para os cursos do ensino médio integrado da instituição, a pesquisa demonstrou (para esta amostra) que sim, pois 80% dos alunos pesquisados e que participaram do Encantamento nos anos de 2016 ou 2017 foram influenciados a participar do processo seletivo após a participação no evento, e destes, 111 são atualmente alunos do campus. Como já referido, dado não existirem dados quantificadores definidos como meta para este Projeto, é nossa apreciação¹³ que o valor de 32% (111 matriculados em 2017 e 2018) possa ser considerado positivo.

Quanto às questões específicas, os resultados demonstraram que entre os setores que mais chamaram a atenção dos alunos durante a visita foi o fato da escola ser federal e gratuita. Em relação às sugestões, os alunos mencionaram que o maior interesse neste momento é a construção de um refeitório com oferta de lanches gratuitamente. Outras sugestões abrangeram a realização de mais visitas técnicas, aulas em laboratório e novos projetos de extensão e incentivos nas áreas esportivas.

Quanto ao grau de satisfação destes alunos em relação à instituição, a pesquisa indicou que 69% consideram-se satisfeitos e 21% muitos satisfeitos, um resultado altamente positivo para a instituição. Outro indicador positivo está relacionado com a indicação do IFMT para outros amigos, onde 97% confirmaram que indicariam, pois 33% consideram a instituição como boa/ótima/reconhecida e 17% acreditam que a qualidade de ensino ofertada é melhor do que as demais escolas do município.

No quesito sugestões para implantação de novos cursos na instituição, os alunos desta amostra indicaram para nível médio o curso de técnico em agropecuária e para nível superior, Agronomia e cursos nas áreas das Engenharias e Arquitetura.

Na pesquisa realizada com os servidores, todos os participantes afirmaram ser positiva a aplicação do Projeto Encantamento como uma estratégia de captação de novos alunos e concordaram, em sua maioria, que aplicá-la uma vez ao ano atende às expectativas e necessidades do campus, porém demonstraram existir alguns pontos fracos que necessitam ser revistos e reestruturados para as próximas edições do projeto. Entre as recomendações

¹³ Na recolha de informação realizada, não foi encontrada nenhuma evidência da existência de metas estabelecidas para a valiação objetiva do Projeto

apontadas estão a realização de um planejamento com melhor distribuição de atividades aos servidores integrantes da comissão, institucionalizar o Projeto Encantamento com a participação de todos ou de mais servidores, bem como a possibilidade de convidar todas as escolas do município e região e melhorar o mídia marketing do IF através de vídeos nas redes sociais.

Do levantamento realizado pela pesquisa documental junto ao Departamento de Ensino e a Coordenação de Registro Escolar, regista-se um aumento significativo na quantidade de inscrições dos processos seletivos e o preenchimento de quase todas vagas ofertadas ao longo dos anos, o que veio dar robustez aos resultados recolhidos com esta investigação. Ao cruzar os dados com o número de alunos que foram influenciados pelo Projeto Encantamento, identificou-se que quase 1/3 (um terço) das matrículas efetivadas foram fruto da aplicação do “Encantamento”.

Em suma, deste estudo empírico, as ilações que retiramos são:

- o Projeto Encantamento como estratégia para captação de novos alunos para o ensino médio integrado tem demonstrado eficiência, possibilitando o preenchimento integral das vagas ofertadas e oportunizando aos alunos, ensino gratuito e de qualidade, fator relevante de responsabilidade social.
- O campus Pontes e Lacerda ao praticar essas ações promove o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e possibilita a ampliação de vagas e a inserção de novos cursos na instituição, permitindo dar resposta aos princípios da responsabilidade social do IFMT.

Perante estas ilações, podemos responder positivamente à nossa questão de partida – a aplicação do Projeto Encantamento amplia o número de candidatos inscritos no processo seletivo, possibilitando o preenchimento das vagas ofertadas para o ensino médio integrado?

As conclusões para este trabalho incluem indicação para que a Gestão do IFMT Campus Pontes e Lacerda possa realizar uma reestruturação na aplicação dos próximos “Encantamentos”, institucionalizando o programa definindo metas a atingir, por forma a ser possível a sua mensuração e avaliação de forma objetiva e um planejamento mais estruturado; envolvimento de mais servidores ou de todos os servidores, permitindo uma distribuição mais equitativa das atividades de modo a não sobrecarregar os demais; convidar outras escolas a vir participar do projeto, inclusive de municípios circunvizinhos; realizar a apresentação completa do campus, de todos os setores, com mais demonstrações de experiências nos laboratórios, e maior interatividade entre os participantes; elaboração e distribuição de um folder de divulgação do Projeto Encantamento, com informações dos

curso e da possibilidade de participação em projetos, eventos e jogos, evitando que alguma informação não fique sem ser transmitida; maior divulgação da instituição nas mídias sociais; apresentação de vídeos de egressos e interatividade com os que já são alunos do campus reforçam uma opinião positiva com os futuros e possíveis alunos, e por fim, que seja realizada uma reunião ao fim da aplicação do Projeto Encantamento a fim de dar *feedback* aos colaboradores, já que são estes a mola propulsora da instituição.

Na realização desta pesquisa houveram algumas limitações dentre os quais destacamos o fato que nem todos os alunos matriculados em 2017 e 2018 e nem todos os servidores para quem fora encaminhado o questionário, responderam à nossa pesquisa, e por estas razões a opinião não pode ser generalizada, contudo os dados referente a quantidade de candidatos inscritos antes e posterior à aplicação do Projeto Encantamento, nos permitem retirar ilações com bastante robustez, dado serem informações objetivas.

Como sugestão de trabalhos futuros e visando melhorias na estratégia de captação de novos alunos, sugere-se a continuidade por outras pesquisas de satisfação e eficiência do Projeto Encantamento com todos os alunos, com sugestão que seja realizado bienalmente, permitindo a realização de uma avaliação das condições atuais do projeto e permitindo a inserção de mudanças no PDI (Planejamento de Desenvolvimento Institucional) subsequente ao vigente da época, permanecendo assim devidamente atualizada quanto aos seus princípios e metas voltados à responsabilidade social da instituição. Sugere-se também a realização do Projeto para os concluintes do ensino médio e que são os possíveis futuros alunos dos cursos de nível superior ofertados no campus.

Em outros campi dos Institutos Federais no Brasil, que também apresentem dificuldades no preenchimento de vagas ofertadas, sugere-se que as instituições possam elaborar seus próprios “Projetos Encantamento”, de acordo com suas respectivas realidades e que novas pesquisas comparativas de medição de eficiência de projetos que visem a captação de alunos nas instituições de ensino possam ser estudadas e verificadas quanto às suas diferenças e semelhanças.

Referências Bibliográficas

- Amaral, J. C. S. R., Moraes, M. A. C., Okuyama, F. Y. (2013). Um estudo exploratório nos Institutos Federais e a sua relação com a democratização do acesso, da gestão da educação e do conhecimento: reflexos iniciais. *3ª Conferência da Forge's Política e Gestão da Educação Superior nos países e regiões de Língua Portuguesa.*, (pp. 1-11). Recife. Obtido em 03 de out de 2018, de https://scholar.google.com.br/citations?user=5fteLcEAAAAAJ&hl=pt-BR#d=gs_md_cita-d&p=&u=%2Fcitations%3Fview_op%3Dview_citation%26hl%3Dpt-BR%26user%3D5fteLcEAAAAAJ%26citation_for_view%3D5fteLcEAAAAAJ%3A5ugPr518TE4C%26tzom%3D240
- Ashley, P. A. (2002). *Ética e responsabilidade social nos negócios*. São Paulo: Saraiva.
- Belekurows, F. C. (2016). Vantagens e dificuldades na gestão do desempenho organizacional: percepção dos gestores de pequenas e médias empresas brasileiras e portuguesas (Dissertação de Mestrado). Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto. Instituto Politénico do Porto.
- Brasil. (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Obtido em 02/out/2018, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm
- Brasil. (1996). *Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Obtido em 02/out/2018, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm
- Brasil. (2008). *Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências*. Obtido em 02/out/2018, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm
- Brasil. (2008). *Lei 11.741 de 16 de julho de 2008. Altera os dispositivos da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (...)*. Obtido em 02/out/2018, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm
- Brasil. (2014). *Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências*. Obtido em 02/out/2018, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm
- Brasil. (2016). *Expansão da Rede Federal*. Obtido em 02/out/2018, de Portal da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: <http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>
- Caixeta, J. E., Sousa, M. A. (Jan-Jun de 2013). Responsabilidade social na educação superior: contribuições da psicologia escolar. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, 17(1), 133-140.
- Cervo, A. L., Bervian, P. A. (2002). *Metodologia Científica* (5 ed.). São Paulo: Prentice Hall.
- Cesar, A. M. R. V. C., Antunes, M. T. P. (2008). A utilização do método do estudo de caso em pesquisas da área de contabilidade. *XXXII EnAnpad*. Rio de Janeiro. Obtido em 08/out/2018, de <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EPQ-B2393>

- Correia, A. M. R., Mesquita, A. (2014). *Mestrados & Doutoramentos. Estratégias para a elaboração de trabalhos científicos: o desafio da excelência*. (2ª ed.). Porto: Vida Económica.
- Costa, M. N. M. G., Araújo, R. P. (2012). A importância da visita técnica como recurso didático metodológico. Um relato na prática do IF Sertão Pernambucano. *CONNPI -Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação*, (p. 5). Palmas - TO.
- Duarte, A. P., & Neves, J. (2011). Relação entre responsabilidade social percebida e satisfação no trabalho: o papel mediador da imagem organizacional. Em *Percursos da investigação em psicologia social e organizacional* (Vol. 4, pp. 105-118). Lisboa: Colibri.
- Eufrásio, J. C. (2012). *Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo; Brasília: Cortez;UNESCO.
- Freitas, W. R. S.; Jabbour, C. J. C. (2011). Utilizando estudo de caso(s) como estratégia de pesquisa qualitativa: boas práticas e sugestões. *Estudo & Debate*, 18(2), 07-22.
- Gil, A. C. (2006). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4 ed.). São Paulo: Atlas.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6 ed.). São Paulo: Atlas.
- Higuchi, A. K., Vieira, F. G. D. (Jan-Jun de 2012). Responsabilidade social corporativa e marketing social corporativo: uma proposta de fronteira entre estes dois conceitos. *Acta Scientiarum Human and Social Sciences*, 34, pp. 31-40.
- Leandro, A., Rebelo, T. (2011). A responsabilidade social das empresas: incursão ao conceito e suas relações com a cultura organizacional. *Exedra*(número especial), 11-39.
- Lima, J. P. C., Antunes, M. T. P., Neto, O. R. M., Peleias, I. R. (jan-abr de 2012). Estudo de caso e sua aplicação: proposta de um esquema teórico para pesquisa no campo da contabilidade. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 6(14), 135-144.
- Machado, L. C. P., Neiva, E. R. (2017). Práticas de gestão da mudança: impacto nas atitudes e nos resultados percebidos. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 17(1), 22-29. doi:10.17652/rpot/2017.1.12157
- Mattar, F. N. (2012). *Pesquisa de Marketing. Edição Compacta* (atualizada 5 ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.
- Mazzotti, A. K. A., Wrasse, C. L., Silva, E. L., Fachin, S. (2005). *Responsabilidade Social em Instituições de Ensino Superior do Oeste do Estado do Paraná*. V Colóquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur, Mar del Plata.
- Meirinhos, M.; Osório, A. (2010). O estudo de caso como estratégia de investigação em educação. The case study as research strategy in education. *EDUSER: revista de educação, Inovação Investigação em Educação*, 2(2), 49-65.
- Neubauer. R., Davis, C., Tartuce, G. L. B. P., Nunes, M. R. (jan/abr de 2011). Ensino médio no Brasil: uma análise de melhores práticas e de políticas públicas. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 92(230), 11-33.

- Oliveira, D. A. (2016). As políticas para o ensino médio na realidade brasileira: uma agenda em disputa. *Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação - UNISUL*, 17 (10), 187-198. doi:<http://dx.doi.org/10.19177/prppge.v10e172016187-198>
- Oliveira, S. R. G., Moreira, F. R. C., Silva, F. F. M. (2014). Perfil e expectativas dos alunos concluintes dos cursos técnicos integrados do IFRN, Campus Apodi. (Holos, Ed.) 5(30). doi:10.15628/holos.2014.2046
- Pacheco, E. (2010). *Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica*. Natal: IFRN.
- Palma, L. C., Alves, N. B., Silva, T. N. (2013). Educação para a sustentabilidade: a construção de caminhos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). *Revista Adm. Mackenzie*, nº3 edição especial (14), 83-118. doi:ISSN 1678-6971 (on line)
- PDI 2014-2018 - Planejamento de Desenvolvimento Institucional IFMT (2014-2018)*. (junho de 2014). Obtido em 19 de 11 de 2017, de http://ifmt.edu.br/media/filer_public/b3/cb/b3cbb909-bb6d-48c7-abe8-d723d23dacc7/pdi-oficial-consup-ultima-versao1.pdf
- Prodanov, C. C., Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico* (2 ed.). Novo Hamburgo/RS: Feevale.
- Romanelli, O. O. (2010). *História da educação no Brasil (1930 - 1973)* (35ª ed.). Petrópolis, RJ: Vozes.
- Severino, J. S. (2007). *Metodologia do Trabalho Científico* (23a ed.). São Paulo: Cortês.
- Silva, A. A., Silva, N. S., Barbosa, V. A., Henrique, M. R., Baptista, J. A. (2011). A utilização da matriz Swot como ferramenta estratégica - um estudo de caso em uma escola de idioma de São Paulo. *VIII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia* (pp. 1-11). Resende/RJ: Associação Educacional Dom Bosco.
- Silva, L. M., Albino, A. A. (2013). A rede federal de ensino técnico e tecnológico e seu relacionamento com públicos-alvo: algumas questões de identidade institucional. *Holos*, 4(29), 117-134.
- Silva, M. P., Assunção, M. V. D., Silva, R. L. S., D'Amore, T. C. (agosto de 2013). Análise metodológica da produção acadêmica no programa de pós graduação em Administração da UFRN. *Tekhne e Logos*, 4(2), 66-79. Obtido em 04/out/2018, de <http://www.fatecbt.edu.br/seer/index.php/tl/article/viewFile/204/178>
- Silva, M. R., Silveira, D. A. (2017). O direito à educação e a ampliação do acesso ao ensino médio: uma análise das proposições do legislativo federal (1996-2016). *Revista do Programa de Pós Graduação em Educação - UNISUL*, 11(19), 76-95. doi:<http://dx.doi.org/1019177/prppge.v11e19201776-95>
- Souza, B.C. C., Arantes, J. C. S., Dias, S. A. A. (2011). Captação de alunos. *Revista de Ciências Gerenciais*, 15(22), 87-105.
- Turmena, L., Azevedo, L. M. N. (jul/set de 2017). A expansão da Rede Federal de Educação

Profissional, Científica e Tecnológica: os institutos federais em questão. *Revista Dialogo Educacional*, 17(54), 1067-1084. Obtido em 04/out/2018, de <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/21938/21079>

Yin, R. K. (2001). *Estudo de caso: planejamento e métodos* (2 ed.). Porto Alegre: Bookman.

Yin, R. K. (2005). *Estudo de caso: planejamento e métodos* (3 ed.). Porto Alegre: Bookman.

Zappellini, M. B., Feuerschutte, S. G. (2015). O uso da triangulação na pesquisa científica brasileira em administração. *RAEP - Revista Administração: Ensino & pesquisa*, 16(2), 241-273. doi:10.13058

Apêndice A - Questionário aplicado aos alunos

Informações:

Prezado aluno, você está sendo convidado a participar de uma pesquisa de Mestrado intitulada: **“Projeto Encantamento - captação de alunos para o ensino médio integrado: estudo de caso no Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Pontes e Lacerda”**

Neste momento, você está recebendo 3 documentos, os quais deverão ser lidos e entregues conjuntamente com este questionário.

- a) Termo de Assentimento informado livre e esclarecido: documento que esclarece os motivos da pesquisa e onde irá declarar se aceitará ou não participar da pesquisa;
- b) Termo de Consentimento livre e esclarecido: (para participantes menores de 18 anos): documento que deverá ser assinado pelo seu pai e/ou responsável autorizando sua participação na pesquisa
- c) Questionário com perguntas predominantemente fechadas, devendo, na maioria dos casos, ser escolhidas apenas 1 opção de resposta.

No caso de um dos documentos “a” e “b” não estarem devidamente assinados, o questionário não será aceito e suas respostas não serão computadas para a pesquisa.

Desde já agradeço pela sua colaboração.

QUESTIONÁRIO:

1 – Quando você estava cursando o 9º ano do ensino fundamental, os servidores do IFMT Campus Pontes e Lacerda foi buscá-lo na sua escola e você veio conhecer as dependências e os cursos ofertados da instituição através do Projeto Encantamento?

sim não

Se respondeu “sim” continue respondendo.

Se respondeu “não”, pule para a pergunta 18.

2. Você já conhecia o IFMT Campus Pontes e Lacerda antes de realizar a visita pelo Projeto Encantamento?

sim não

3. Antes da visita, você já sabia quais cursos são ofertados para o Ensino Médio Integrado no campus Pontes e Lacerda?

sim não

4 – Como você conheceu o IFMT Campus Pontes e Lacerda?

através da visita realizada pelo Projeto Encantamento

através de amigos que já estudam ou estudaram no IFMT

através das redes sociais

- divulgação na TV/ Rádio
- divulgação em stand na Expoeste (feira agropecuária)
- outros. Qual? _____

5 – No início da visita, você foi bem recepcionado pelos servidores da instituição?

- sim não não lembro

6 – Dos setores visitados, **escolha 3** que você mais gostou.

- salas de aula
- biblioteca
- laboratórios de informática
- laboratório de biologia
- laboratório de química
- laboratórios de física
- laboratório de eletrotécnica
- laboratório de matemática
- quadra de esportes
- atividade e/ou apresentação cultural (gincanas, música)

7 – Na apresentação da instituição foi apresentado o histórico da instituição e o quadro de docentes e sua formação?

- sim não não lembro

8 - Na apresentação da instituição foi divulgado sobre a possibilidade de serem alunos bolsistas e participarem de Projetos de Pesquisa e/ou de Extensão?

- sim não não lembro

9 – Na apresentação da instituição foi divulgado sobre a possibilidade de realizarem viagens técnicas para conhecer empresas/ indústrias da região?

- sim não não lembro

10 – Na apresentação da instituição foi divulgado sobre a possibilidade de participarem de campeonatos intermunicipais e/ou interestaduais de jogos estudantis?

- sim não não lembro

11 – Na apresentação da instituição foi divulgado sobre a possibilidade de participarem de Olimpíadas estaduais e/ou nacionais de História, de Matemática, de Física?

- sim não não lembro

12 – Na apresentação da instituição foi divulgado sobre a possibilidade de participação da turma em congressos em outras cidades e/ou estados na sua área de estudo?

sim não não lembro

13 – Na apresentação da instituição foi divulgado sobre a possibilidade de participarem de editais de seleção de programas de bolsas estudantis (para pessoas de baixa renda)?

sim não não lembro

14 – Na apresentação da instituição foi divulgado que caso você seja nosso aluno, irá receberá anualmente um kit de material didático e livros gratuitamente?

sim não não lembro

15 – Considerando toda a visita, o que mais lhe chamou a atenção? Escolha 2 itens.

- de ser uma escola gratuita e federal
- dos cursos ofertados
- da formação do corpo docente
- da possibilidade de participar de projetos de pesquisa e/ou extensão
- da possibilidade de viajar pela instituição
- do atendimento prestado pelos servidores
- dos experimentos realizados nos laboratórios
- das práticas realizadas na quadra de esportes
- outro. Qual? _____

16 - A visita realizada no IFMT Campus Pontes e Lacerda através do Projeto Encantamento lhe influenciou na decisão em participar do processo seletivo para entrada no ensino médio integrado e ser nosso aluno?

sim não

17 - Deixe sugestões para que possamos melhorar o nosso Projeto Encantamento e incentivarmos os alunos das outras escolas a serem nossos alunos.

18 - Como você se considera nos dias de hoje sendo aluno do IFMT Campus Pontes e Lacerda?

- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Nada Satisfeito

19 – O que você gostaria de ver acontecer no Campus, de forma a melhorar a sua motivação?

20 – Você acha que vai ser mais fácil arranjar emprego após a conclusão do curso?

sim não

21 – Quais as suas expectativas em relação a instituição e ao seu futuro?

22 - Você indicaria o IFMT Campus Pontes e Lacerda para seus amigos virem estudar na instituição?

sim não

Porquê?

23 – Você gostaria que tivesse algum outro curso de ensino médio integrado na instituição?

sim não

Se respondeu sim. Qual? _____

24 - Você é nosso aluno:

Desde 2017 2018

25 - Qual curso você faz?

Integrado em Informática

Integrado em Administração

Integrado em Controle Ambiental

26 – Em que turno você estuda?

matutino vespertino

Obrigada por participar desta pesquisa!!

*Cristina Massae Nakamura
Pesquisadora.*

Apêndice B - Roteiro enviado aos servidores

Roteiro para os servidores do IFMT Campus Pontes e Lacerda que trabalharam no Projeto Encantamento

1ª parte: Identificar o servidor:

Nome: _____

() docente () técnico administrativo

Setor que atua: _____

Trabalhou no Projeto Encantamento:

() outubro de 2016 () outubro de 2017

Data da pesquisa ____/____/2018.

2ª parte: Introdução quanto ao motivo da pesquisa

Caro colega, meus cumprimentos.

Primeiramente, quero agradecer pela sua presença em contribuir para a minha pesquisa de dissertação de mestrado.

A pesquisa surgiu ao observar que anualmente, e desde 2009, o campus enfrenta dificuldades no preenchimento das vagas ofertadas nos cursos do ensino médio integrado, sendo necessário realizar várias chamadas de matrículas de alunos em lista de espera, e por vezes, nem sempre conseguir preencher toda a demanda ofertada.

Em 2009, a instituição criou o “Projeto Encantamento”, cujo objetivo era buscar os alunos matriculados no 9º ano do ensino fundamental das escolas do município e apresentar-lhes o IFMT, as dependências, os cursos e as diversas ações praticadas pela instituição, no sentido de incentivá-los a serem nossos alunos. No entanto, mesmo tendo sido realizada praticamente todos os anos, nunca se mensurou a eficiência do projeto.

E dessa forma, surgiu a expectativa e o interesse em realizar essa pesquisa, onde irei realizar um questionário com nossos atuais alunos dos cursos integrados, dos turnos matutino e vespertino (matriculados em 2017 e 2018), identificado se eles foram influenciados pelo “Encantamento” ao participarem dos processos seletivos, o que mais os atraiu na visita realizada e como se sentem atualmente sendo nossos alunos e quais as suas expectativas em relação a instituição, e também com os servidores que trabalharam nos Encantamentos de 2016 e 2017, visando identificar quais foram os pontos fracos e os pontos fortes do projeto, expectativas e sugestão de ideias para os próximos “Encantamentos”.

Os resultados dessa pesquisa poderão contribuir para a elaboração de um projeto piloto com ações com vista à captação de novos alunos, podendo, inclusive, ser utilizado por outras unidades dos institutos federais do Brasil que também apresentem dificuldades no preenchimento das vagas ofertadas nos cursos do ensino médio integrado.

A título de publicidade e esclarecimento, e considerando que não foi emitida uma portaria nomeando uma comissão para desenvolver o Encantamento desses dois anos, a identificação dos servidores que trabalharam no projeto se deu através das fotos que foram publicadas no site institucional e nas redes sociais na época.

3ª Parte: Pontos importantes a serem abordadas

1 - Qual foi a sua atribuição desenvolvida no projeto Encantamento?

(buscar alunos, apresentação no auditório, encaminhamento e apresentação no setor (es), realização de alguma atividade específica em laboratórios ou outros)

2 – Antes da aplicação do projeto, houve reunião para falar sobre os objetivos, a forma como deveria ser realizada?

3- Em sua opinião, houve um planejamento do evento?

() sim () não.

Comentários (se houver) _____

4 – Os membros envolvidos foram formados e motivados para o projeto?

() sim () não.

Comentários (se houver) _____

5 - Em sua opinião, no desenrolar das atividades, quais foram os pontos fracos identificados?

6 – Como esses pontos negativos podem ser superados nos próximos Encantamentos?

7 – No seu ponto de vista, quais foram os pontos fortes do projeto Encantamento?

8 – Dentre esses pontos fortes que o sr. (sra.) citou, manteria todos para os próximos “Encantamentos”?

() sim () não

Porquê? _____

9 – Considera adequado que o campus continue realizando anualmente o “Encantamento”?

() sim () não

Porquê? _____

10 – Esse projeto é realizado uma vez ao ano, acha ser suficiente?

() sim () não

Porquê? _____

11 – Se não, quantas vezes considera ser o ideal?

() duas () três () mais de três

Porquê? _____

12 – Quais outras ideias/contribuições/sugestões pode nos apontar para melhorarmos a eficiência do Projeto Encantamento, ou seja, aumentar a captação de novos alunos para o ensino médio?

13 – Considera pertinente continuar-se a desenvolver este evento?

() sim () não

Porquê? _____

14 – Gostaria de acrescentar algo mais, algum contributo que ajude a melhorar o programa de captação de alunos?

Muito Obrigada pela sua contribuição.

Apêndice C - Termo de Assentimento Informado Livre e Esclarecido

(Para adolescentes com 12 anos completos, maiores de 12 anos e menores de 18 anos)

Informação geral: O assentimento assinado pela criança e/ou adolescente demonstra a sua cooperação na pesquisa e não substitui a necessidade do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido devidamente autorizado e assinado pelos pais ou responsáveis.

O que significa assentimento? O assentimento significa que você concorda em fazer parte de um grupo de adolescentes, da sua faixa de idade, para participar de uma pesquisa. Serão respeitados seus direitos e você receberá todas as informações por mais simples que possam parecer.

Pode ser que este documento denominado TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO contenha palavras que você não entenda. Por favor, peça a pesquisadora para explicar qualquer palavra ou informação que você não entenda claramente.

Dados da minha pesquisa:

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa chamada: **Projeto “Encantamento” captação de alunos para o ensino médio integrado: estudo de caso no Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Pontes e Lacerda.**

Objetivos da Pesquisa: Realizar a aplicação de um questionário com os alunos que se matricularam nos primeiros anos de 2017 e 2018 dos cursos do ensino médio integrado, dos turnos matutino e vespertino do IFMT Campus Pontes e Lacerda e identificar se a aplicação do projeto “Encantamento” tem sido eficiente e satisfatório na captação de novos alunos e identificar que pontos podem ser melhorados no sentido de atrair mais alunos a virem estudar na instituição.

Os resultados da pesquisa mostrarão que ações a instituição poderá adotar para melhorar as ações de captação de novos alunos e também poderá servir como base para elaboração de um projeto piloto que possa ser usado por outros institutos federais que também enfrentem o mesmo problema, o do não preenchimento das vagas ofertadas.

As suas respostas serão mantidas em sigilo e em nenhum momento será identificado. Somente a pesquisadora e a professora orientadora da pesquisa é quem terá acesso aos dados.

Estudos dessa natureza não oferece risco imediato ao participante, haja vista que a única e exclusiva participação será responder a um questionário sobre a aplicação do Projeto Encantamento no IFMT Campus Pontes e Lacerda, e somente se você tenha participado antes de ingressar no IFMT. No entanto, ao responder determinado questionamento, se este vier a causar alguma sensação de desconforto, ou ainda provocar alguma memória que cause um estado emocional desconfortante, você poderá optar por não responder à questão.

Caso você aceite participar da pesquisa, que será realizada no campus Pontes e Lacerda, com autorização da Direção Geral, esta será composta de um questionário com perguntas predominantemente fechadas, onde você deverá escolher uma única opção, a que melhor se adequa à sua opinião. Junto com o formulário do questionário, deverá, se ainda não o tiver feito, entregar também este Termo de Assentimento assinado e o Termo de Consentimento Esclarecido assinado por seu pai/mãe ou responsável.

Em caso de não ter sido entregue os termos acima elencados, o seu questionário será desconsiderado e excluído da pesquisa, sem prejuízo para as partes.

Salientamos que a sua participação é voluntária e que caso você opte por não participar, não terá nenhum prejuízo. Você também não terá nenhuma despesa financeira, assim como, também não receberá recursos para respondê-la.

Caso tenha dúvidas pode entrar em contato com a pesquisadora:

Nome da pesquisadora: Cristina Massae Nakamura

Endereço: Rua Ceará 1593. Condomínio Marquezan – Pontes e Lacerda/ MT

Telefone: (65) 9 9235 6969 - **e-mail:** cristina.nakamura@plc.ifmt.edu.br

Contato do **Comitê de Ética em Pesquisa** (CEP) do Instituto Federal de Mato Grosso, que poderá ser contatado em caso de questões éticas:

Telefone (65) 3616-4112, E-mail: cep@ifmt.edu.br

Endereço: Avenida Senador Fillinto Muller, 963, 1º andar, Bairro Duque de Caxias - CEP 78.043-400 Cuiabá – MT.

Horário de Atendimento: Segunda a Sexta-Feira das 8:00h às 12:00h e 14:00h às 17:30.

DECLARAÇÃO DE ASSENTIMENTO DO SUJEITO DA PESQUISA:

Eu li e discuti com a pesquisadora responsável pelo presente estudo os detalhes descritos neste documento. Entendo que eu sou livre para aceitar ou recusar, e que posso interromper a minha participação a qualquer momento sem dar uma razão. Eu concordo que os dados coletados para o estudo sejam usados para o propósito acima descrito.

Eu entendi a informação apresentada neste TERMO DE ASSENTIMENTO. Eu tive a oportunidade para fazer perguntas e todas foram respondidas.

Recebi duas vias deste Documento DE ASSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO, e uma via ficará com a pesquisadora e a outra, entregue a mim.

Data: ____/____/2018.

() aceito participar () não aceito participar

Nome do aluno e assinatura

Cristina Massae Nakamura
Pesquisadora

Apêndice D - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

O seu filho (a), enteado (a), ou pessoa sob sua responsabilidade, e que atualmente, é aluno em um dos cursos do ensino médio integrado no Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Pontes e Lacerda ou você servidor desta referida instituição foi convidado (a) a participar, como voluntário (a), de uma pesquisa de Mestrado.

Caso o Sr. (a) concorde/autorize que ele (a) participe dessa pesquisa, favor assinar ao final do documento, em duas vias, onde uma via ficará com a pesquisadora e a outra com o (a) senhor (a) responsável.

A participação não é obrigatória e a qualquer momento, poderá desistir e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo à sua relação com a pesquisadora ou com a instituição. Neste termo consta o telefone e endereço da pesquisadora, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

Abaixo os dados principais da pesquisa:

Título: Projeto “Encantamento” captação de alunos para o ensino médio integrado: estudo de caso no Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Pontes e Lacerda.

Objetivos da Pesquisa: identificar se a aplicação do projeto “Encantamento” tem sido eficiente e satisfatório na captação de novos alunos e identificar que pontos podem ser melhorados no sentido de chamar mais alunos a virem estudar na instituição, auxiliando a Gestão do Campus no quesito do não preenchimento de vagas ofertadas anualmente.

Os resultados da pesquisa mostrarão que ações a instituição poderá adotar para melhorar as ações de captação de novos alunos e também poderá servir como base para elaboração de um projeto piloto que possa ser usado por outros institutos federais que também enfrentem o mesmo problema, o do não preenchimento das vagas ofertadas.

Ao concordar em participar da pesquisa, o aluno ou servidor do campus Pontes e Lacerda irá responder um questionário ou entrevista, respectivamente, e as respostas serão analisadas e interpretadas e os dados obtidos serão expostos na forma de Dissertação de Mestrado e apresentada ao programa de *Mestrado em Assessoria de Administração*, do Instituto Politécnico do Porto/IPP – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto/ISCAP – Portugal.

Estudos dessa natureza não oferece risco imediato ao participante, haja vista que a única e exclusiva participação é responder a um questionário sobre A aplicação do Projeto Encantamento no IFMT Campus Pontes e Lacerda. No entanto, ao responder determinado questionamento, se este vier a causar alguma sensação de incomodo, ou ainda provocar alguma memória que cause um estado emocional desconfortante, o aluno poderá optar por não responder à questão.

Trabalhos como este contribuem para uma reflexão a respeito da importância das ações de gestão de uma instituição de ensino pública no que tange ao chamamento de novos alunos à instituição.

O aluno não terá nenhum gasto financeiro ao participar do estudo e também não receberá pelo mesmo.

A identidade do entrevistado será mantida em absoluto sigilo. Os resultados do estudo serão apresentados como retrato de um grupo e não de uma pessoa. Dessa forma, o mesmo não será identificado, seja para propósitos de publicação científica ou educativa. Para isto a pesquisadora irá omitir o nome do entrevistado nos questionários, permanecendo apenas dados como o período e o curso que o aluno estuda. Quanto a entrevista com o servidor,

o sigilo também é mantido. Somente a pesquisadora e a professora orientadora terão acesso ao registro para análise dos dados. Os dados obtidos serão divulgados dentro da instituição, mediante relevância do trabalho e poderá ser apresentado em congressos na área de estudo, observando sempre a não identificação do entrevistado.

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal de Mato Grosso, que poderá ser contatado em caso de questões éticas, pelo telefone (65) 3616-4112, E-mail: cep@ifmt.edu.br ou no endereço: Avenida Senador Fillinto Muller, 963, 1º andar, Bairro Duque de Caxias - CEP 78.043-400 Cuiabá – MT.

Horário de Atendimento: Segunda a Sexta-Feira das 8:00h às 12:00h e 14:00h às 17:30

A pesquisadora responsável pelo estudo poderá fornecer qualquer esclarecimento sobre o estudo, no seguinte endereço e/ou telefone.

Nome do pesquisador principal: Cristina Massae Nakamura

Endereço: Rua Ceará 1593. Condomínio Marquezan – Pontes e Lacerda/ MT

Telefone: (65) 9 9235 6969

e-mail: crisrina.nakamura@plc.ifmt.edu.br

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO: Li as informações contidas neste documento antes de assinar este termo de consentimento livre e esclarecido. Declaro que toda a linguagem técnica utilizada na descrição deste estudo de pesquisa foi satisfatoriamente explicada e que recebi as respostas para todas as minhas dúvidas. Confirmando também que recebi uma via deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Compreendo que sou livre para me retirar do estudo em qualquer momento, sem perda de benefícios ou qualquer outra penalidade.

E assim, dou meu consentimento de livre e espontânea vontade para participar deste estudo.

Data ____/____/____

() Sou servidor do IFMT Campus Pontes e Lacerda

Nome completo e assinatura

() Sou responsável pelo aluno

Nome completo do aluno: _____

Nome completo e legível e assinatura do responsável

Obrigado pela sua colaboração e por merecer sua confiança.

Data ____/____/____

Cristina Massae Nakamura
Pesquisadora

Anexo I – Solicitação de Autorização para pesquisa



**INSTITUTO
SUPERIOR
DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO
DO PORTO**

**ILUSTRÍSSIMO SENHOR DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO – IFMT**

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA

Eu, **CRISTINA MASSAE NAKAMURA**, matrícula SIAPE 1658110, aluna do Curso de *Mestrado em Assessoria de Administração*, do Instituto Politécnico do Porto/IPP – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto/ISCAP, vêm através do presente, solicitar autorização para realização de pesquisa e coleta de dados, para fins de desenvolvimento da dissertação do Mestrado, sob o título **Projeto “Encantamento” captação de alunos para o ensino médio integrado: estudo de caso no Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Pontes e Lacerda**, cujo objetivo é identificar se o Projeto Encantamento tem sido eficiente e satisfatório na captação de novos alunos para os cursos do ensino médio integrado ofertados nos turnos matutino e vespertino do campus e também identificar pontos que possam contribuir na melhoria da sua aplicabilidade e eficiência.

Como legado, o que se pretende, é deixar contribuições para uma possível elaboração de um projeto-piloto com ações que visem a captação de novos alunos, e assim, possa ser utilizado por outras unidades dos institutos federais que também apresentem dificuldades no preenchimento das vagas ofertadas nos cursos do ensino médio integrado.

Esta pesquisa está sendo orientada pela Profa. Dra. Isabel Maria de Ardions Braz de Souza e foi devidamente cadastrada na Plataforma Brasil, para fins de submissão ao Comitê de Ética do IFMT/PROPES, cuja pesquisa somente iniciará após a aprovação do referido Comitê.

Contando com a autorização desta instituição, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Pontes e Lacerda, 27 de março de 2018.

CRISTINA MASSAE NAKAMURA

Pesquisadora

Autorizado () Não autorizado


Stefano Teixeira Silva
STÉFANO TEIXEIRA SILVA
Diretor Geral
IFMT - Campus Pontes e Lacerda - Foz de Iguaçu
Portaria nº. 865 de 19 de Abril 2017

Parecer CEP/ IFMT

Anexo II – Parecer e autorização do Comitê de Ética IFMT

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO	
---	---	---

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Projeto Encantamento captação de alunos para o ensino médio integrado: estudo de caso no Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Pontes e Lacerda

Pesquisador: CRISTINA MASSAE NAKAMURA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 86428318.0.0000.8055

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.667.051

Apresentação do Projeto:

O Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Pontes e Lacerda foi implantada em 2008 e desde 2009 realiza quase praticamente todos os anos, o Projeto Encantamento, que visa a captação de novos alunos para os cursos do ensino médio integrado, em decorrência da dificuldade em se preencher as vagas ofertadas. Ocorre que desde sua implantação, nunca se mensurou a sua eficiência. Assim, o presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo de caso com abordagem mista ou mixed-methodology, onde o público alvo serão os alunos matriculados nos primeiros anos de 2017/1 e 2018/1 dos cursos do ensino médio integrado, turnos matutino e vespertino e servidores/colaboradores que estiveram envolvidos no projeto, e assim, gerar informações e /ou subsídios para uma gestão mais eficiente em relação à captação de novos alunos. A pesquisa, com os alunos, será de natureza quantitativa, com aplicação de questionário com perguntas predominantemente fechadas, garantidos o anonimato, também qualitativa, com realização de entrevistas com os servidores/colaboradores que estiveram envolvidos na aplicação do Projeto Encantamento.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: O estudo que se pretende realizar, tem como objetivo geral, verificar a eficiência de um projeto que visa a captação de novos alunos para o ensino médio integrado, já que anualmente o campus enfrenta dificuldades no preenchimento das vagas ofertadas. Diante das informações que serão recolhidas e processadas, o que se pretende é dar subsídios para uma gestão mais eficiente, e assim, deixar contribuições para uma possível elaboração de um projeto piloto com ações que visem a captação de novos alunos, e assim, possa ser utilizado por outras unidades dos institutos federais que também apresentem dificuldades no preenchimento das vagas ofertadas nos cursos do ensino médio integrado.

Objetivo Secundário: Identificar: Se o Projeto Encantamento influenciou os alunos matriculados em 2017/1 e 2018/1 em ser alunos do campus. Na realização do Encantamento, o que mais atraiu os possíveis alunos? Quais ações de melhoria, na opinião desses alunos, o campus poderia desenvolver no Projeto Encantamento, de modo a conquistar mais alunos? Qual o grau de satisfação dos alunos matriculados nos primeiros anos das turmas

2017/1 e 2018/1 dos turnos matutino e vespertino em relação à instituição? Através de entrevistas, colher a opinião dos servidores que participaram do Encantamento nos anos de 2016 e 2017, quais foram os pontos fortes e pontos fracos do projeto, os benefícios de sua aplicabilidade e sugestões de melhorias para torná-la mais eficiente. A quantidade de vagas preenchidas com o Projeto Encantamento nos últimos anos versus vagas disponibilizadas.

Riscos: A presente pesquisa não apresenta nenhum risco direto aos entrevistados ou ao IFMT Campus Pontes e Lacerda, visto que não haverá quaisquer dispêndios de recursos públicos. Das informações obtidas na pesquisa, serão mantidas o anonimato dos participantes e os dados tratados de forma coletiva, grupal.

Benefícios: Espera-se que os resultados obtidos contribuam com informações e subsídios para melhor aplicabilidade do projeto nos próximos anos, a fim de garantir uma captação de novos alunos mais eficiente, e também deixar contribuições para uma possível elaboração de um projeto piloto que possa ser utilizado por outras unidades dos institutos federais, que também apresentam dificuldades no preenchimento das vagas ofertadas nos cursos do ensino médio integrado.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:- Pesquisa relevante para área.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

- Folha de rosto: adequada
- Currículos dos pesquisadores: adequado.
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento: adequado.
- Declaração da Instituição/Local onde será realizada a pesquisa: adequado.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

- Declaração de Infraestrutura: adequado.
- Declaração do profissional que irá dar suporte para realização da pesquisa: adequado.
- Cronograma: adequado.
- Questionário: adequado.

1. O sujeito da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado (Res. CNS 196/96) e deve receber uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, na íntegra, por ele assinado.
2. Em conformidade com a Carta Circular nº. 003/2011 CONEP/CNS, faz-se obrigatório a rubrica em todas as páginas do TCLE pelo sujeito de pesquisa ou seu responsável e pelo pesquisador; O TCLE deverá ser obtido em duas vias, uma ficará com o pesquisador e a outra com o sujeito de pesquisa;
3. O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade pelo CEP que o aprovou (Res. CNS), aguardando seu parecer, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata.
4. O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo (Res. CNS). É papel do pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro) e enviar notificação ao CEP junto com seu posicionamento.
5. Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.
6. Relatórios parcial e final devem ser apresentados ao CEP, inicialmente semestralmente e ao término do estudo (até 30 dias após o término).
7. Os documentos devem ser guardados por cinco anos (Res. CNS).

Recomendações:

Aprovado perante o aspecto ético da pesquisa e documentos obrigatórios apresentados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações: